

02 ÚLTIMAS

ANAC PUBLICA EDITAL E DÁ PARTIDA À LICITAÇÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

RADICAIS ASSUMEM COMANDO DA GREVE DOS PROFESSORES E DIFICULTAM O DIÁLOGO COM O GOVERNO

09 CIDADES



► Acidente ocorreu em Ceará-Mirim

ASPIRANTE A PILOTO DA FAB MORRE APÓS QUEDA DE AVIÃO

O aspirante a oficial aviador Danilo Bello Seixas, carioca de 24 anos, morreu ontem pela manhã após a queda de um caça da Força Aérea Brasileira na comunidade Santa Águeda, em Ceará-Mirim. Ele conduzia a aeronave tipo Super Tucano num voo de treinamento. As causas do acidente serão investigadas pela Aeronáutica.

EDIÇÃO DE HOJE TRAZ REVISTA BILÍNGUE



O NOVO JORNAL circula hoje com uma revista de 48 páginas, em português e inglês e produzida em papel reciclado, com todas as potencialidades turísticas do Rio Grande do Norte e com os investimentos públicos e privados que o estado vem realizando no setor. A revista destaca ainda a realização a partir de hoje do 20º Brazil National Tourism Mart, em Natal.

11 CIDADES

SOCORRO A DENGUE PIORA NO GISELDA APÓS FIM DE CONTRATO

/ EPIDEMIA / UM DIA DEPOIS DO CANCELAMENTO DO CONTRATO DA PREFEITURA COM A ITCI, DUAS VANS QUE FICAVAM À DISPOSIÇÃO DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO PARA ENCAMINHAR OS CASOS MAIS LEVES PARA A CENTRAL DE HIDRATAÇÃO FORAM RETIRADAS, SOBRECARGANDO O ATENDIMENTO

15 ESPORTES



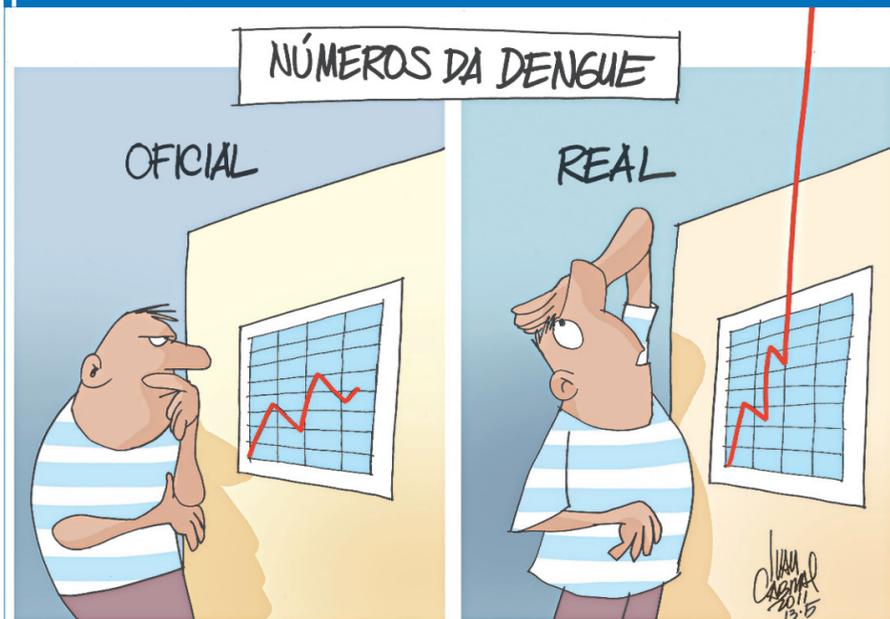
NEY DOUGLAS / NJ

► Custos das obras estão orçados em R\$ 10 milhões

ESTÁDIO JUVENAL LAMARTINE SERÁ DEMOLIDO E REFORMADO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Encontro foi aberto no Centro de Convenções

BNTM MOVIMENTA TRADE TURÍSTICO DO NORDESTE



i30



O MAIS PERFEITO DO BRASIL E COM O MAIOR VALOR DE REVENDA DA CATEGORIA.

2012 LANÇAMENTO

VEJA NA PÁGINA 7

BNTM TRANSFORMA NATAL EM CAPITAL DO TURISMO

/ TRADE / BRAZIL NATIONAL TOURISM MART É UMA DAS MAIORES FEIRAS DE TURISMO DO PAÍS, DESTINADA A OPERADORES E AGÊNCIAS INTERNACIONAIS. NO ENCONTRO, ABERTO ONTEM, DEVEM SER FECHADOS US\$ 270 MILHÕES EM NEGÓCIOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PÚBLICO LOTOU o auditório do Centro de Convenções de Natal para festa de abertura do 20º Brazil National Tourism Mart (BNTM), considerado um dos principais eventos do setor no país. Até o domingo, cerca de 600 operadores internacionais e 100 jornalistas estarão em Natal, para, além de realizar negócios, visitarem destinos turísticos. A estimativa é que no evento seja fechado o equivalente a US\$ 270 milhões.

Chegando ao Centro de Convenções com o ministro do Turismo, Pedro Novais, a governadora Rosalba Ciarlini disse que o BNTM é uma oportunidade única de colocar o Rio Grande do Norte na mira dos investidores internacionais e de fortalecer o estado como destino turístico, proporcionando uma maior geração de emprego e renda.

O ministro Pedro Novais não falou com a imprensa.

O secretário estadual de Turismo, Ramzi Elali, acredita que o evento será bom para vender as atrações do estado para o mercado da América Latina, especificamente países como Peru e Chile. "Estamos em um momento muito feliz, onde o turismo interno passa

responder por 90% desse mercado, ao contrário do cenário que tínhamos no ano passado", diz Elali.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Enrico Fermi, considera a BNTM atualmente a maior feira do turismo internacional do país diz que o evento um "grande palco" para se retomar os contatos "que não podem ser perdidos".

Já o presidente da ABIH-RN, Habib Chalita, considera que a BNTM será um "divisor de águas" na corrida da preparação do Rio Grande do Norte para a Copa do Mundo de 2014.

Ele também ressalta a importância da feira de negócios para fazer com que o estado volte a subir no ranking de recebimento de turistas internacionais. "Já chegamos a ficar em 4º lugar nesse ranking e, lamentavelmente, hoje estamos na 11ª posição", assinala ele.

Chalita ainda disse estar confiante nos esforços da governadora Rosalba Ciarlini em reforçar o segmento, em virtude de sua experiência com o turismo de Mossooró. "A governadora já declarou que, para cada R\$ 1 investido no turismo, há um retorno de R\$ 7. É um sinal de que ela conhece o setor".

A ABIH ofereceu cerca de 800 leitos gratuitamente para partici-



▶ Abertura da Feira teve show da Orquestra Sinfônica

ARGEMIRO LIMA / NJ

pantes da BNTM, o equivalente a cerca de R\$ 1 milhão em diárias.

O presidente do conselho curador do Natal Convention Bureau, Fernando Bezerril, afirma que o BNTM é um "start" da antecipação dos investimentos necessários para a realização da Copa do Mundo e uma motivação para empresários iniciarem a fazer os seus planejamentos estratégicos.

O principal objetivo do even-

to é a rodada de negócios, ou seja, a promoção do encontro entre os buyers e suppliers (compradores e fornecedores de serviços). No sábado e domingo, os buyers visitarão pontos turísticos importantes do estado, além de fazerem um city tour por Natal.

▶ MAIS EM ECONOMIA 8

PROGRAMAÇÃO BNTM

DIA 13

8h – Feira e rodada de negócios

11h – Coletiva de imprensa da BNTM com a participação do ministro Pedro Novais, a governadora Rosalba Ciarlini e secretários de turismo

12h30 – Visita ao espaço cultural/ estandes da BNTM

21h – Jantar oferecido pelo Maranhão, estado anfitrião da próxima BNTM (no Hotel Pirâmide)

/ AEROPORTO /

Anac publica edital e abre concorrência da concessão

A ANAC (AGÊNCIA Nacional de Aviação Civil) divulgou ontem o edital da licitação da concessão do primeiro aeroporto federal, em São Gonçalo do Amarante (RN). De acordo com estudos do órgão, o vencedor da concorrência que vai construir o novo terminal de passageiros e administrar todo o aeroporto por 25 anos, vai gastar R\$ 375 milhões de investimento inicial no terminal. No total, obra vai consumir R\$ 650 milhões.

A previsão é que o terminal de passageiros tenha 39,5 mil metros quadrados e depois seja ampliado para 69 mil metros quadrados próximo ao fim da concessão. A pista e o pátio já estão em obras feitas pelo governo, com custos que já chegaram a R\$ 250 milhões.

Outra previsão do edital é que o aeroporto tenha um movimento de 2,9 milhões de passageiros em 2014, terminando em 2038 com 11,4 milhões. Já o número de aviões em 2014 seria de 27 mil saltando para 98 mil em 2038. Outra previsão do estudo é que as receitas em 2013 fossem de R\$ 22 milhões/



ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Obras das pistas já consumiram R\$ 250 milhões

ano, chegando a R\$ 48 milhões em 2014 e saltando para R\$ 216 milhões em 2038.

Pelo edital, vence quem oferecer o maior preço pela outorga, cujo valor mínimo é de R\$ 51,7 milhões por todo o período da concessão. A previsão é que as propostas sejam entregues em 12 de julho, na Bovespa. A abertura das propostas acontecerá uma semana depois. O contrato deverá ser

assinado no fim de outubro, pela previsão da ANAC.

O vencedor tem prazo de três anos para fazer o aeroporto, o que significa que ele pode ser entregue até setembro de 2014 se o contrato for assinado em outubro de 2011, portanto fora do prazo para uso na Copa do Mundo, da qual Natal é uma das sedes. A ANAC acredita que o concessionário fará a obra em dois anos.

/ COMÉRCIO /

GOVERNO DIFICULTA ENTRADA DE CARRO IMPORTADO

OS VEÍCULOS, AUTOPEÇAS e pneus entram no Brasil desde terça-feira têm que pedir uma licença prévia para a liberação de guias de importação, o que, até então, era feito de forma automática.

A mudança foi feita pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para "monitorar o fluxo de importações" do setor, de acordo com a assessoria de imprensa do órgão.

O ministério não admite que essa medida seja uma retaliação do governo brasileiro ao argentino, que dificulta a entrada dos produtos nacionais naquele mercado.

Na terça-feira, no entanto, o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) havia dito que o objetivo é "defender nossos exportadores". "Não queremos que a Argentina adote práticas não condizentes com a relação que temos com eles, mas não podemos esquecer que o saldo é positivo para nós", completou.

Desde terça-feira, cerca de 70 caminhões com veículos vindos

da Argentina aguardam na fronteira brasileira a liberação da entrada no país, já sob as novas regras de importação.

Segundo determinação da OMC (Organização Mundial do Comércio), esse tipo de procedimento tem que valer para todos os países. Ou seja, a partir desta semana, o governo brasileiro tem até 60 dias para permitir a entrada de veículos, autopeças e pneus.

A maior parte dos carros importados são trazidos pelas montadoras com fábrica no Brasil da Argentina e do México, com os quais há acordos comerciais para isenção na alíquota de importação de 35%, de acordo com a logística de produção de cada empresa. Apesar da falta desses dois países estar diminuindo ao longo dos anos, ainda representa mais de 60% das importações.

A Fiat, por exemplo, líder na venda de automóveis e comerciais leves, importa da sua fábrica na Argentina o Siena, que também é produzido no Brasil.

BRASIL ENVIU TRÊS AVISOS À CASA ROSADA

Antes de adotar licenças prévias para a importação de veículos, autopeças e pneus, medida que atinge os exportadores argentinos, o governo Dilma mandou três comunicados à Casa Rosada.

Neles, expressava "grave preocupação" pela retenção de produtos brasileiros nas alfândegas do país. Não houve resposta da Argentina.

Além de chocolates e ovos

de Páscoa barrados, há uma série de licenças não automáticas impostas pela Argentina a mais de 400 produtos que afetam os brasileiros.

Segundo fontes do governo brasileiro, a maioria não foi analisada no prazo máximo de 60 dias, como determina a Organização Mundial do Comércio.

A atitude afetou a indústria brasileira, que vende à Argentina máquinas agrícolas, eletrodomésticos, tratores e pneus.

Nesta semana expirou o prazo de análise de outras 200 licenças impostas pela Argentina.

/ VIAGEM /

DILMA CANCELA IDA AO PARAGUAI

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff cancelou ontem a viagem que faria ao Paraguai para as comemorações do bicentenário da independência do país vizinho. Motivo: recomendação médica.

Dilma ainda está convalescendo de uma pneumonia e tem trabalhado boa parte do tempo no Palácio da Alvorada, residência oficial, passando apenas parte do dia no Palácio do Planalto, para os despachos inadiáveis.

Desde a posse, em primeiro de janeiro, Dilma tenta ir ao Paraguai, um dos sócios originais do Mercosul, bloco que reúne ainda o Uruguai e a Argentina.

Vinha adiando porque o Congresso ainda não havia aprovado o texto do acordo bilateral pelo qual o Brasil vai pagar o triplo do valor pela energia excedente de Itaipu, ou seja, pela energia a que o Paraguai teria direito, mas não consegue utilizar e revende ao Brasil.

Com a aprovação do texto ontem as portas estavam abertas finalmente para a ida ao país governado pelo presidente Fernando Lugo. Os médicos de Dilma, no entanto, desaconselharam a viagem.

/ COPA /

PROJETO QUE ALTERA LICITAÇÕES CONTRÁRIA CONSTITUIÇÃO

O PROJETO QUE cria um regime especial de licitação e contratação para as obras necessárias à realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas e Jogos Paraolímpicos de 2016 é inconstitucional. A conclusão é dos promotores do grupo de trabalho criado pelo Ministério Público Federal (MPF) para acompanhar a aplicação de verbas públicas nos grandes eventos esportivos.

Em ofício enviado ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, os promotores apontam cinco artigos do projeto em que identificam "evidentes inconstitucionalidades" do chamado Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC). Incluído na Medida Provisória 521 com o objetivo de acelerar as obras e evitar contratemplos, o novo regime de licitação, se aprovado, permitirá ao Executivo definir o melhor regime de licitação a adotar na contratação de obras e serviços necessários à realização dos grandes eventos esportivos. A justificativa para tanto é apressar as obras, evitando contratemplos.

Para os quatro procuradores que assinam o ofício, com data do último dia 10, a rapidez na realização das obras não pode ser obtida com a eliminação dos princípios da lei de licitações. "A Constituição não pode ser alterada por norma jurídica de estatura hierárquica inferior", destacam Athayde Ribeiro Costa, Carolina de Gusmão Furtado, Ana Carolina Tannus Diniz e Paulo Roberto Galvão de Carvalho. Eles também citam exemplos de "diversos desvios em licitações", como as obras dos aeroportos de Vitória e de Macapá, além do Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

VASCO ARRANCA EMPATE E ESTÁ NA SEMIFINAL DA COPA DO BRASIL

O Vasco empatou com o Atlético-PR por 1 a 1, no estádio de São Januário, no Rio, ontem, no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil e se classificou para a semifinal da competição.

O Vasco ficou em desvantagem aos 28min da etapa final, quando o argentino Nieto abriu o placar. Aos 34min, Elton conseguiu empatar, aproveitando cruzamento de Fagner.

O Atlético-PR volta a jogar no dia 21 de maio contra o Atlético-MG, na Arena do Jacaré, na estreia do Campeonato Brasileiro.



ALEXANDRE LOUREIRO / FOLHAPRESS

▶ Felipe ajudou a garantir a classificação

ÁGUA FRIA

DA CEI

/ Esvaziamento / Mesmo com número suficiente de assinaturas, comissão para investigar aluguéis da Prefeitura não é instalada



Sargento Regina apresentou requerimento na quarta-feira, mas o retirou no mesmo dia para aguardar a volta do presidente Edivan Martins

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE TER finalmente conseguido o número de assinaturas necessárias para ser instalada, a Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar os gastos da Prefeitura com o pagamento de aluguéis começa a esfriar antes mesmo de ser instalada.

A vereadora Sargento Regina (PDT), autora do requerimento pedindo a instalação da CEI, apresentou na quarta-feira o pedido com oito assinaturas, depois que os vereadores Fernando Luceina (PT) e Assis Oliveira (PR) retornaram à Câmara Municipal e assinaram o documento.

No mesmo dia, no entanto, a vereadora retirou o requerimento, segundo diz, para esperar a volta do presidente da Câmara, vereador Edivan Martins (PV), que não estava na Casa no dia para poder negociar com ele a formação da comissão.

Edivan estava em Brasília e só retornou ontem à tarde, mas não

compareceu à sessão ordinária, por isso o requerimento também não foi reapresentado ontem.

A versão da autora do requerimento, no entanto, tem uma versão diferente dada pelo vereador Luiz Carlos (PMDB), outro dos signatários do requerimento. Ele disse ontem que aconselhou a vereadora Sargento Regina a esperar o envio de novos documentos a fim de caracterizar um fato concreto a ser apurado pela comissão. Ele também confirmou a versão de que os vereadores que assinaram o requerimento se reuniram e decidiram esperar pelo presidente para negociar o nome dos membros da comissão.

Já a vereadora Julia Arruda (PSB) nega que tenha tido qualquer reunião entre os vereadores da bancada de oposição a esse respeito, embora confirme a estratégia de negociar com Edivan Martins a presença de vereadores opositoristas entre os que irão formar a CEI.

O argumento, no entanto, não encontra respaldo no regimento

interno da Câmara. O artigo 72, que trata das CEIs, efetivamente estabelece que cabe ao presidente nomear os membros das comissões especiais de inquérito, mas faz a ressalva de que ele deve fazer isso garantindo a proporcionalidade das bancadas e ouvindo os líderes partidários. Como a maioria dos vereadores apóia a administração da prefeita Micarla de Sousa (PV), caberia à essa bancada indicar a maior parte dos membros da CEI, mas a oposição deveria estar representada, pelo menos é o que diz o regimento.

Além disso, o regimento dá o prazo de três dias a partir da apresentação do requerimento para que a Comissão seja instalada e deixa claro que a escolha do presidente e do relator deve ser feita por eleição entre os próprios membros da CEI.

Há nos bastidores da Câmara uma articulação para tentar esvaziar a comissão. Uma das estratégias que poderia ser utilizada, segundo um vereador da bancada de situação, seria apresentar o pedido de outras Comissões antes de o requerimento da CEI dos Aluguéis dar entrada. O regimento estabelece que poderão funcionar na Câmara, simultaneamente, até duas Comissões Especiais de Inquérito, que serão instaladas de acordo com a apresentação do pedido.

Há a possibilidade de surgir um requerimento pedindo uma CEI do lixo para apurar a situação da Urbana e também se fala na apresentação de uma CEI para apurar a compra de grama na gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo, quando o vereador Raniere Barbosa (PRB) era secretário de Serviços Urbanos.

A outra hipótese é alegar que a CEI não tem um objeto específico, como determina o requerimento, para recusar sua instalação.

Apesar do esfriamento, a vereadora Sargento Regina diz que na próxima semana irá reapresentar o requerimento. Ela confirma que ainda faltam algumas secretarias enviarem os documentos solicitados. "Não acredito que vá passar da próxima semana".

Ela também disse não acreditar que algum dos vereadores que

O QUE DIZ O REGIMENTO INTERNO

A Comissão Especial de Inquérito, criada automaticamente mediante a apresentação de requerimento à Mesa Diretora, de 1/3 dos vereadores da Câmara Municipal, é a que se destina a apurar, em prazo certo, fato determinado ou denúncia grave que envolva matéria de relevante interesse do Município, ofensa à ordem constitucional, legal, econômica e social do Município, devidamente caracterizado e fundamentado no requerimento de pedido de constituição da Comissão.

Os membros da comissão, nunca inferior a três ou superior a cinco, serão nomeados pelo presidente da Câmara Municipal, garantindo-se a proporcionalidade das bancadas e ouvidos os líderes.

Dentro de três dias, a partir da apresentação do requerimento, a Comissão deverá instalar-se, elegendo, entre seus membros, Presidente, Vice-presidente e Relator.

Poderão funcionar na Câmara, simultaneamente, até duas Comissões Especiais de Inquérito, que serão instaladas de acordo com a apresentação do pedido.

assinaram o pedido venha a retirar a assinatura. "Colocar o nome para retirar depois ficaria muito difícil explicar".

A vereadora Júlia Arruda defende que no máximo na segunda-feira, já que hoje não há sessão na Câmara Municipal, seja realizada a reunião com o presidente para definir a instalação da Comissão. "Esse assunto tem que ser prioridade para a Câmara não cair no descrédito".

O presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins, preferiu não comentar ontem o pedido da CEI porque ainda não conversou com os colegas sobre o assunto.



Micarla de Sousa enfrenta problemas na área de Saúde da prefeitura

/ DÍVIDA /

MP PEDE BLOQUEIO DE QUASE R\$ 1 MILHÃO DA CONTA DA PREFEITURA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DE Natal deve quase R\$ 1 milhão ao Hospital do Coração e o Ministério Público Estadual ingressou acionou a Justiça para que as contas do município fossem bloqueadas para garantir a quantidade de dinheiro devida.

A diretoria do hospital informou o MP sobre a dívida municipal no dia 27 de abril e o valor exato é de R\$ 957.866,53. O último repasse de dinheiro já se somam nove meses de inadimplência. Por falta de pagamento a médicos e fornecedores, os executivos do Hospital do Coração alegam que o funcionamento adequado da unidade de saúde está prejudicado. A suspensão do atendimento aos pacientes do SUS deverá ocorrer a partir do dia 30 de maio.

O MP pede a intervenção do poder judiciário na execução da política pública de saúde e, para a autora da ação, a promotora Zenilde Ferreira Alves, a medida não representa uma ofensa à separação dos poderes e sim uma garantia da mínima prestação do serviço público.

Para fundamentar o pedido de intervenção, a promotora citou uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Alves argumenta que, apesar da gestão da saúde pública depender "daqueles que foram investidos em mandatos públicos", através do voto, as liberdades de execução de políticas

públicas não são absolutas.

De acordo com ela, quando o poder executivo atua de forma "desarrazoada" ou impede a "fruição dos direitos sociais fundamentais", é necessária a intervenção da Justiça para viabilizar o acesso a o serviço público adequado.

O MP acrescenta que o município descumpra reiteradamente a obrigação constitucional de garantir o atendimento à saúde, especialmente na área de Terapia Intensiva.

A instituição defende o bloqueio de verbas como o mecanismo mais eficaz para "combater a omissão" da administração municipal, além de ser o mais usual.

"Provadas, portanto, estão a possibilidade e necessidade de ser determinado o bloqueio de R\$ 957.866,53 no CNPJ do Município de Natal, através do BACENJUD, com ordem expressa de repasse de recursos bloqueados para o Hospital do Coração, via depósito/transfêrencia ou alvará judicial", expressa a ação.

Sobre o pedido de bloqueio das contas, o assessor de Comunicação da prefeitura de Natal, Jean Valério diz que o MP "pede o que quiser". "Quase toda semana o MP faz um pedido desses. Mas antes da ação tramitar o problema será resolvido. Já estamos em entendimento com o Hospital do Coração, que, por sinal, também deve à prefeitura", falou Valério.

O jornal procurou falar com a direção do Hospital do Coração, mas nenhum representante do estabelecimento estava disponível.

/ MARCHA /

GOVERNO PROMETE FACILITAR LIBERAÇÃO DE VERBA A MUNICÍPIOS

FOLHAPRESS

DEPOIS DE FRUSTRAR prefeitos ao "lavar as mãos" em relação aos principais pontos de reivindicação da 14ª Marcha de Prefeitos, encerrada ontem, o governo decidiu estudar formas de afrouxar as exigências para a liberação de verbas para obras de pequeno porte.

Em reunião na noite de quarta, representantes de dez ministros, incluindo a ministra Miriam Belchior (Planejamento) e o presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, chegaram a um acordo com os municípios no sentido de analisar pelo menos quatro formas de "desburocratizar" os repasses de convênios.

Um deles é adiantar os pagamentos para os convênios de "pequeno" vulto. Esse conceito ainda não está definido. A CNM (Confederação Nacional de Municípios) defende que o limite seja de R\$ 750 mil.

Atualmente, qualquer paga-

mento depende de medições realizadas por equipes técnicas da Caixa.

Só com o aval dessas vistorias o dinheiro é efetivamente depositado na conta da prefeitura, que então pode pagar empreiteiras e fornecedores contratados.

Uma outra alteração em estudo, segundo anunciou hoje o ministro Mário Negromonte (Cidades) aos prefeitos reunidos em Brasília, é justamente reduzir o número de vistorias da Caixa ao longo das obras.

Por fim, o governo estuda exigir apresentação de documentos que comprovem regularidade fiscal e tributária das prefeituras apenas na celebração do convênio, e não mais durante sua execução.

Logo após a reunião de ontem, Miriam Belchior afirmou que a intenção do governo é "simplificar" sem afrouxar a fiscalização.

"Vamos trabalhar em procedimentos mais simples sem abrir mão do controle", disse.



Júlia Arruda confirma estratégia de negociar membros da comissão



Luís Carlos prefere aguardar a chegada de novos documentos

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

AGÊNCIA INTERNACIONAL

O norte-rio-grandense Roberto Coelho, é o novo Presidente da Agência Internacional de Promoção e Defesa da Economia Social, entidade que congrega cooperativas do Brasil, Portugal e Espanha. A eleição ocorreu num congresso da entidade realizado em Lisboa.

ESPAÇO PARA DIÁLOGO

Para um observador que conhece bem a geografia do Sindicato dos Professores do Estado, suas principais lideranças consideram a atual greve precipitada, numa hora de transição governamental com uma situação financeira sabidamente difícil. Defendem a abertura de um crédito de confiança ao novo Governo. Mas, as alas mais radicais assumiram o comando do movimento e não querem diálogo.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

BELO ANTÔNIO

O novo pavilhão Rodrigo Madruga, do sistema penitenciário de Alcaçuz, construído em 120 dias, está concluído há cinco meses, porém ainda sem uso. Trata-se do mesmo projeto – construído pela mesma empresa – implantado há mais de seis anos, em vários Estados, sem nenhum registro de fuga ou motim. Aqui espera por licenças ambientais (que também não existem nos outros pavilhões) e se mantém impotente, enquanto os motins e atos de barbárie vão se repetindo naquele complexo prisional.

O gargalo para liberação do novo equipamento está na Comarca de Nísia Floresta, onde o projeto vem sendo questionado, até pela alta temperatura paras os internos.

BAIXO SILÍCIO

O reitor Ivonildo Rego acredita que a Universidade Federal irá consolidar um pólo de informática a partir do projeto Metrópole Digital que, além de formar mão de obra altamente qualificada, vai estimular o surgimento de inúmeras empresas do setor a partir deste ponto de alavancagem. Exatamente por esta razão, o edifício do Instituto Metrópole Digital está sendo construído nos limites do Campus, numa baixa ao lado de terreno da Caern.

CONDENAÇÃO COLETIVA

Quando ainda não se falava em empresas integradoras para viabilizar diferentes operações produtivas, na indústria ou no agro-negócio, as usinas de açúcar adotaram esse modelo, reduzindo os custos industriais e transformando antigos Senhores de Engenho em fornecedores de cana.

Esse modelo chegou a Ceará-Mirim – principal presença da monocultura no Rio Grande do Norte - na metade do século passado, concentrando toda a cadeia econômica a partir da saúde financeira dessas usinas.

No começo dos anos 70 esse modelo teve de ser reinventado e para sobreviver aumentou – ainda mais – essa concentração e a dependência da economia da região de uma única empresa. Um modelo que ofereceu bons resultados nos primeiros vinte anos, mas, na virada do século, repetia-se a situação anterior e todo Ceará Mirim passou a sofrer os efeitos da crise.

Uma crise tão forte que obrigou a uma nova mudança de controle da usina remanescente que mudou de nome e de dono.

Quando a economia do município começou a dar sinais de revitalização depois da chegada de um novo grupo, uma disputa judicial interrompeu o processo.

A cobrança e legitimidade de uma dívida entre dois empresários, passou ocupar o primeiro plano nas prioridades da empresa integradora e a Justiça resolveu intervir, nomeando um Interventor para gerir a usina enquanto decide quem é o verdadeiro dono da empresa.

Numa atividade de alto risco empresarial, na hora que necessidade de maços investimentos se torna obrigatório para o projeto dar certo, certamente, o melhor modelo de gestão não pode ser o de um interventor, por mais qualificado que ele seja.

O resultado é que a crise, que já era grande, aumentou ainda mais, porque os indispensáveis investimentos para a sobrevivência da empresa foram suspensos e a figura do interventor não tem condições de, ao menos, pensar em seguir esse caminho ou buscar recursos de outras fontes.

Como a Justiça, que já é lenta em condições normais, em demandas envolvendo grandes interesses, capazes de contratar advogados de nomeada, fica próxima da paralisação total. A questão pode esperar, mas o tempo não para em termos econômicos.

Enquanto não decide essa questão, a Justiça está condenando compulsoriamente toda a população de uma região que depende da usina para sobreviver. O quadro de indefinição serve, apenas, para ampliar a insegurança dos eventuais parceiros, sobretudo agora, na hora de fundação da próxima safra.

O mais grave neste triste quadro é a institucionalização de uma gigantesca crise justamente no momento em que o mercado mundial se torna altamente favorável para açúcar e álcool. Valendo lembrar que a economia de uma maneira geral obedece a vários ciclos.

Para o fornecedor de cana ou dependente da economia integrada que padeceu os efeitos dos ciclos negativos da cana, em razão das condições internacionais, desta vez a condenação à pobreza é resultante de uma disputa intestina, enquanto o Judiciário não decide uma demanda de dois grupos.

“Essa guerra fiscal já existia, só que o Estado não estava participando dela. Agora está”



AZEVEDO LIMA / NU

DO SECRETÁRIO BENITO GAMA EXPLICANDO O PROIMPORT (PROGRAMA PÚBLICO DE APOIO AS IMPORTAÇÕES)

MARCHA DOS PREFEITOS

Da coluna de Ancelmo Góis, no jornal O Globo de ontem: “Por causa dessa Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, foi reforçado o estoque de prostitutas da cidade. Um ônibus cheio de profissionais da saliência saiu de Goiânia para a capital”.

BONDE DO VOZÃO

O time do Flamengo, depois de desclassificado na Taça Brasil ainda foi obrigado a ouvir o “Bonde do Vozão” (como é chamado o time do Ceará Sporting), que ocupou o lugar do “Bonde do Mengão”:

- Sai do mei / sai do mei/ A carroça ta sem frei....

ZUM ZUM ZUM

- Melhor previnir: Hoje é a primeira – e única – sexta-feira 13 do ano.
- A Academia Macaibense de Letras se reúne, hoje, na sede da Academia Norte-rio-grandense, em Natal, para dar posse ao professor Ivan Maciel.
- Ezequias Lira, Professor de Violão da Escola de Música, realiza recital solo, na noite de hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN.

- Lançado, ontem, em Natal, um novo larvicida para tentar controlar o mosquito aedes aegypti, transmissor da Dengue: “Novaluron”.
- A campanha de vacinação contra a Gripe Influenza termina hoje nos vários postos de saúde.
- Registradas duas chapas para disputar a direção da Associação dos Bombeiros Militares, uma encabeçada por Rodrigo

- Maribondo e outra por Valdeir Bento.
- Segundo o prefeito Edmundo Aires de Melo, de Bom Jesus, Rosalba foi a primeira governadora, no exercício do cargo, a visitar o município que festeja 49 anos de emancipação.
- O Governo do Estado reabre, hoje, o pronto socorro de urgências referenciadas do hospital Maria Alice Fernandes, na Zona Norte de Natal.

- Completa 20 anos, no dia de hoje, da inauguração da agência Banco do Brasil no bairro de Petrópolis (av. Deodoro), em Natal.
- Bento Pinalli apresenta, hoje, no fim da tarde, o melhor da MPB no terraço do Relógio do Sesc.
- A Central do Cidadão do Praia Shopping suspende, hoje, suas atividades naquele local, até reabrir em novas instalações.

DISPUTA EM JUÍZO

Na manhã de quarta-feira, enquanto fervia o caldeirão da Dengue, o Chefe da Casa Civil da Prefeitura, Kalazans Bezerra, estava no 1º Juizado Especial, litigando numa segunda ação movida contra o jornalista Franklin Jorge pelas críticas feitas a ele na sua coluna dominical neste Novo Jornal. Kalazans reivindicou em juízo o que sempre esteve à sua disposição, mas ele nunca quis usar: espaço para colocar sua defesa.

O titular do 1º Juizado Criminal, Agenor Fernandes da Rocha Filho conseguiu um entendimento entre as partes. Franklin concordou em doar material de limpeza, no valor de dois salários mínimos, para o Parque da Cidade e acabou a pendenga nesse processo.

DEFESA DA EDUCAÇÃO

Coordenado pela professora Antônia Fernanda Jalles será lançado, na manhã de hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN, o Fórum Estadual na Defesa da Educação, com a realização de uma mesa-redonda sobre o tema e leitura de um manifesto justificando a iniciativa e apresentação de um cronograma de atividades. O fórum pretende se transformar em órgão consultivo, constituído por diferentes segmentos da sociedade civil organizada, e tem como principal objetivo se transformar em ferramenta de acompanhamento da gestão de políticas públicas educacionais.



NOVOS EXCLUÍDOS

E-mail do professor Geraldo Batista, nosso atuante ombudsman de fato: “Depois de ler sua nota “Direitos humanos” publicada em Roda Viva, cheguei à conclusão que está havendo uma discriminação contra os heterossexuais, os únicos excluídos na relação da Ministra dos Direitos Humanos, depois de juntarem as crianças, os adolescentes, os idosos, as lésbicas, os gays, os bissexuais, os travestis e os transexuais, transformaram os heterossexuais se em minoria. Eu não tenho direito de reclamar, pois estou incluído entre os idosos”.

■ Hoje, no Nepsa da UFRN, o Núcleo Tírsias e o mandato do deputado Fernando Mineiro promovem o seminário Direitos Humanos e Cidadania LGTB. Em pauta o veto ao projeto que versa sobre o nome social de travestis e transexuais.

Editorial

Presídios explosivos

Além da epidemia de dengue e das intermináveis pendenças advindas do retorno do aterro sanitário de Cidade Nova, um outro tema vem dominando o noticiário local nos últimos dias. Não há semana em que não se registre uma grande movimentação nos presídios ou nas delegacias de Natal. Ou são fugas, ou são tentativas de fugas – ou ainda assassinatos brutais, destruição das celas e ameaças de rebelião.

Num dos lances mais inusitados divulgados recentemente pela direção da Penitenciária de Alcaçuz, um grupo de presos matou um inimigo cujo corpo em seguida foi retalhado. Coração e fígado, dedos, arrancados, com a cabeça da vítima sendo jogada por cima do muro para o lado de fora da penitenciária. Mais tarde, a cabeça do preso foi resgatada e posta num balde.

O problema enfrentado pelos presídios não é de hoje e a bem da verdade não é restrito ao Rio Grande do Norte. Em todo o país, o sistema penitenciário está em xeque. As queixas são parecidas. Em resumo, há bandidos demais para presídios de menos.

Ao drama, incluía-se uma certa dificuldade do judiciário em acelerar os processos de julgamento dos presos, por mais esforços que entidades como o Conselho Nacional de Justiça desenvolvam. Além disso, o poder executivo, nas três esferas, também não consegue força suficiente para promover, de fato, uma ampla melhoria no sistema, tirando-o da condição – de frangalho – em que se encontra.

O que deveria incomodar as autoridades – e parece não causar embaraço algum – é que os discursos de dificuldade neste segmento envelheceram. A penúria geral do sistema já não comove mais. Virou rotina. Não deveria ser assim. Pelo contrário, precisa ser encarada de frente, a fim de que se chegue a uma solução. Os paliativos já não resolvem.

Há uma palavrinha mágica que costuma caber como uma luva quando o nível de tolerância da sociedade atinge os níveis mais estratosféricos, como é o caso da crise do setor penitenciário. A essa expressão as autoridades se agarram em busca do gancho que lhes assegurem a retórica. Mas nunca ela foi tão urgente como agora.

Parece claro que sem a tal vontade política, ou seja, sem que as autoridades, a classe polícia dirigente e a chamada sociedade civil organizada se manifestem e ponham a mão na massa nunca o problema vai ser resolvido. Não dá mais para terceirizar responsabilidades.

Artigo

EVERTON DANTAS

Chefe de Reportagem ► everton@novojournal.jor.br



Emergência ou morte

Algumas pessoas mal informadas têm reclamado do pedido de emergência feito pela Prefeitura de Natal. Aqui no jornal já virou até piadinha: quando o assunto é emergência, sempre tem um gaiato que informa a discrepância entre o número de vítimas que realmente justificam um pedido de socorro (o caso de Recife) e uma jogada para tentar conseguir recursos federais (o caso de Natal).

Lamento informar aos críticos da prefeita e da Prefeitura, mas o pedido de emergência é o que há de mais correto já feito nesta administração. E duvido que venha algo melhor. O que está errado é outra coisa. O critério é claro: estado de emergência só pode existir quando a região foi afetada por uma grande catástrofe. E é o que há.

Estima-se por baixo, que pelo menos 1 milhão de pessoas estão sendo atingidas pelo desastre local. São pessoas que residem na capital e nos municípios próximos. Que todos os dias, ao se deslocarem dentro da cidade do sol enfrentam um exército de buracos ou não podem trafegar tranquilamente devido a uma cavalaria de cavaletes improvisados sinalizando problemas na pista.

São doentes que procuram unidades de saúde e não encontram os tais postos em condições de atendê-los bem. São trabalhadores que têm dificuldades para sair e voltar às suas casas porque as ruas não têm drenagem ou porque não há calçamento.

São eleitores que estão adoecendo porque o combate à dengue está sendo improvisado e os reais agentes de saúde, treinados para o trabalho, estão em greve. Ou também estão adoecendo porque o lixo não está sendo devidamente recolhido e isso gera a proliferação de insetos (qualquer foca de jornalismo sabe disso). E vão adoecer ainda mais porque o chorume do lixo está escorrendo pela rua e vai se infiltrar no solo e certamente chegará a algum lençol freático. São alunos, filhos e filhas de pessoas carentes, que não têm merenda como deveriam nem escolas de qualidade (vide a Escola Municipal Joaquim Honório, em Dix-sept Rosado). São pessoas vítimas de uma administração que não demonstra boa vontade em explicar suas atitudes ou mesmo de prestar contas à população seguindo a lei que determina transparência nos gastos públicos.

Aqui sim temos um cataclismo de fazer inveja ao Recife inteiro. Porque o desastre aqui não é pontual, factual, como um tsunami que destrói e passa. E nos dá tempo de recomendar. E até de aprender a perder. Aqui a hecatombe é quase nuclear: os efeitos ladeiam o tempo e matam silenciosamente. Matar um funcionário público.

O flagelo de Natal é algo pavoroso, que pulsa, que vive, tem filhos e família como nós, mas mesmo assim permanece afetando as vidas dos natalenses e de outros de maneira negativa. A calamidade de Natal é algo que precisa realmente ser resolvido emergencialmente, mas que verba nenhuma no mundo enviada pelo Governo Federal dará jeito. É algo que só tem três possíveis curas: renúncia, impeachment ou uma próxima eleição. Natal é realmente um caso de emergência. Ou morte.



NOVO HYUNDAI AZERA 2011.
TRICAMPEÃO - MELHOR COMPRA VEÍCULO O KM.

AZERA MOTOR 3.3 V6 24V VVT-i 265 CV
CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES.

Respeite a sinalização de trânsito

NATAL LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727 (84) 3211.0752



Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Cabo de guerra

Abortada a votação do Código Florestal, o Planalto agora aposta na pressão dos ruralistas - em 11 de junho termina a moratória para os produtores que cometeram crimes ambientais - como forma de reduzir as exigências do setor. O governo desdenha da ameaça de paralisação da Câmara. Alega que medidas sob risco de caducar, como as novas regras de licitação para a Copa e a Olimpíada, podem ser inseridas em outras MPs, com mais prazo de vigência. Já os ruralistas acham que o Planalto blefa. E se fiam no discurso do líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN), segundo quem o partido 'não vota mais nada nesta Casa enquanto não se votar o Código Florestal, o dia que for'.

SEI NÃO...

Comentário de um deputado aliado com muitos mandatos no currículo, diante da encenação de antontem: 'Observação é instrumento clássico da oposição. Governo precisa apelar a isso, em início de mandato, não soa nada bem'.

MARCAÇÃO

Marco Maia (PT-RS), que durante a campanha pela presidência da Câmara assumiu compromissos com a bancada ruralista, recebeu ligação de Dilma pouco antes da 'não-votação'. Era um pedido para que ele ajudasse o governo.

VALE TUDO

O Planalto chegou a recorrer ao senador Aécio Neves (PSDB-MG) na tentativa de fazer ACM Neto (DEM-BA) desistir da emenda que retiraria do governo o poder de decidir por decreto, caso a caso, a questão do cultivo em parte das APPs (áreas de proteção permanente). O deputado não recuou.

QUER SABER?

Na saída do plenário, José Mentor (PT-SP) brincou com o colega Sérgio Guerra, presidente dos tucanos: 'Isso aqui está pior do que o PSDB'.

MEMÓRIA

Comentário de um veterano: no governo FHC, a discussão sobre o código foi enterrada quando surgiu emenda semelhante à protocolada anteontem pelo DEM, ampliando a autonomia dos Estados para legislar sobre questões ambientais.

SILÊNCIO

Marina Silva, que ficou calada no plenário quando o relator Aldo Rebelo (PC do B-SP) acusou o marido da ex-sena-

dora de ter 'fraudado contrabando de madeira', pediu depois ao PV uma nota de desagravo. Até a noite de ontem, o partido não havia se manifestado.

NO COMANDO

Bebeto Haddad, recém-escolhido secretário paulista de Esportes, deixará a direção municipal do PMDB. O comando da sigla na capital será entregue oficialmente a Gabriel Chalita, pré-candidato a prefeito, no ato de sua filiação, agendado para 4 de junho.

RAÍZES

Inspirado na Virada Paulista, maratona de 24 horas de atividades culturais, Netinho de Paula (PC do B-SP), outro postulante à prefeitura, quer instituir a 'Quebrada Paulista', voltada para a periferia da capital.

QUEM DIRIA

Um observador anotou anteontem a coincidência: no mesmo dia em que o tucano Geraldo Alckmin iniciou, pela educação, a revisão dos programas de gratificação por resultado no governo paulista, a petista Dilma Rousseff fez entusiasmado discurso em favor da meritocracia no lançamento da Câmara de Gestão.

TIME

Ainda se refazendo da perda de seis vereadores, o PSDB paulistano anunciará hoje quatro reforços para a corrida pela Câmara em 2012: William Woo, Ana Paula Junqueira, Wagner Salustiano e Victor Kobayashi.

VISITA À FOLHA

Bernardo e Miguel Gradin, sócios da Graal Participações, visitaram ontem a Folha.

MACIEL

/ RETIRADA / DEMOCRATA RENUNCIA A CARGOS DADOS POR KASSAB NA PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAI DE FININHO

FOLHAPRESS

APÓS REPERCUSSÃO NEGATIVA dentro do DEM, o ex-vice-presidente da República Marco Maciel (PE) renunciou aos cargos que ganhou nos conselhos de administração da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e da SPTuris (São Paulo Turismo).

Os cargos foram dados pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (que saiu do DEM para fundar o PSD), no final de 2010.

Sem mandato depois da derrota para o Senado por Pernambuco no ano passado, Maciel iria receber R\$ 6.000 por cargo.

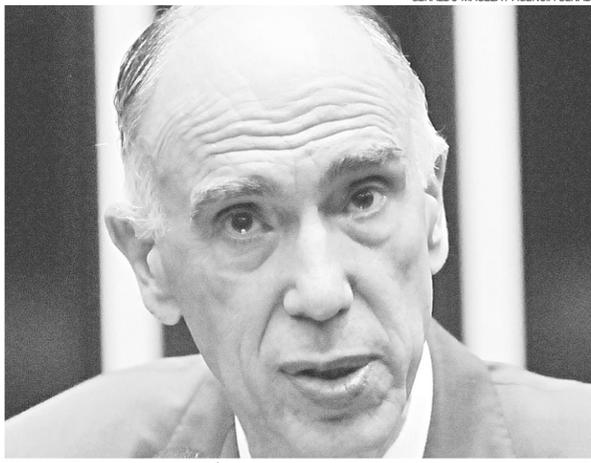
Pelo pagamento, ele deveria participar de uma reunião mensal em cada conselho.

"Continuarei a participar da consolidação dos princípios sociais-liberais do Democratas, ao qual tenho dedicado especial empenho desde os idos de 1984", afirma o ex-vice-presidente, em nota divulgada pela assessoria do DEM.

Maciel é presidente do Conselho Político do partido.

A reportagem revelou que, além Maciel, Kassab aumentou os rendimentos de seus aliados e secretários com cargos nas empresas municipais.

São oito empresas, com 75



GERALDO MAGELA / AGÊNCIA SENADO

► Marco Maciel receberia R\$ 12 mil por cargos em conselhos de administração

conselheiros administrativos que ganham R\$ 6.000 cada um, e 36 conselheiros fiscais que recebem R\$ 3.000.

Dos 29 secretários, 17 foram nomeados conselheiros de estatais. É comum um secretário fazer parte de mais de um conselho.

A nomeação de Maciel na SPTuris foi publicada no último dia 27 no Diário Oficial. Maciel foi instalado na vaga de um conselheiro cujo mandato terminaria dois dias depois.

Os convites demonstram que, apesar de ter ficado no partido, ele mantém ligação política com

o prefeito.

Maciel vive entre Brasília e Recife, cidade em que nasceu e mantém base eleitoral.

Raul Jungmann, ex-deputado do PPS, integra o conselho da Prodam, e recebe R\$ 6.000 mensais. Seu partido combate a criação do PSD.

Clóvis Carvalho, ex-ministro de FHC, deixou a Secretaria Municipal de Governo, mas segue ganhando R\$ 18 mil mensais por participação nos conselhos da CET, SPTuris e SPTuris.

O ex-governador Alberto Goldman (PSDB) ganha R\$ 12 mil

por mês como conselheiro da SP Urbanismo e da SPP (Companhia São Paulo de Parcerias).

O recordista é Francisco Vidal Luna, ex-secretário de Planejamento do Estado e da prefeitura, que integra sete conselhos e recebe R\$ 24 mil mensais - abriu mão dos salários em três órgãos.

Entre os secretários que participam dos conselhos estão Alexandre Schneider (Educação), Januario Montone (Saúde), Marcelo Branco (Transportes), Nelson Hervei Costa (Governo) e Walter Feldman (Articulação de Grandes Eventos).

Kassab defende a nomeação. Diz ter orgulho de todos, que contribuem com suas experiências. Mas mandou à Câmara Municipal um projeto que aumenta os salários dos secretários, que passariam a ganhar R\$ 20,5 mil. Com isso, diz Kassab, os secretários deixariam de receber salários dos conselhos.

Cada conselho se reúne uma vez por mês para deliberar sobre as ações das empresas. A prática foi adotada em todas as gestões anteriores.

Ela também ocorre nos governos estadual e federal. O ex-ministro Celso Amorim, por exemplo, ganha R\$ 13.100 por mês como conselheiro de Itaipu.

/ REFORMA /

GOVERNO NÃO TEM PRAZO PARA VOTAR CÓDIGO FLORESTAL

FOLHAPRESS

O LÍDER DO governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), afirmou ontem que o Palácio do Planalto não trabalha com prazo para a votação da reforma do Código Florestal.

Segundo o petista, que foi responsável pelo cancelamento da votação que começou na noite de ontem na Câmara, o governo só vai liberar a análise do texto quando tiver certeza de voto favorável à proposta que defende.

Anteontem, um racha na base aliada ameaçou imprimir a primeira derrota do governo Dilma Rousseff no Congresso.

O líder mandou um recado para a bancada ruralista afirmando que é preciso acelerar um entendimento porque nunca ouviu no governo o interesse de prorrogar o decreto que anistia desmatadores, que vence no dia 11 de junho.

"Tem um decreto que vai expirar no dia 11 de junho e pelo que sei das conversas do governo, esse decreto não será prorrogado. Então, é importante que as pessoas que defendem o setor produtivo, que estão participando desse debate acelerem para fazer um acordo para a gente poder votar", disse.

Vaccarezza reconheceu que o clima na casa não está favorável para votações e disse que vai trabalhar na próxima semana para

restabelecer a interlocução tanto com a base aliada, como com a oposição.

"Fica difícil [ter clima para votar]. A oposição e os setores da base têm razão de reclamar. Mas o governo só concordará com a votação do texto quando a situação estiver equilibrada entre a defesa do meio ambiente e as necessidades da produção", afirmou.

Segundo o líder, o governo continua apoiando o texto de Aldo e não pensa em apresentar nenhum substitutivo ao texto do relator. O petista afirmou, no entanto, com o governo ainda permanece com pontos divergentes, como a isenção da reserva legal para propriedades de até quatro módulos e as punições para quem desprezar o meio ambiente.

"Não tem plano B. A base é o texto do Aldo. O governo não vai avançar em mais nada e não vai recuar", disse.

Vaccarezza afirmou que na próxima semana vai tentar buscar um entendimento com a oposição para votar medidas provisórias. A prioridade é a 521 que entre seus itens trata de regras para as licitações das obras da Copa do Mundo e da Olimpíada. Ao derrubar a votação do Código Florestal, Vaccarezza rompeu acordo com a oposição e com a base de votar esse texto e na sequência analisar a MP 521, que enfrenta resistência dos opositores.

Edital de convocação para Assembleia Geral de Fundação da ASSOCIAÇÃO CARAVANA NATAL FELIZ

Convido todas as pessoas interessadas para comparecerem à Assembleia de Fundação da Associação Caravana Natal Feliz, no dia 22 de maio de 2011, às 8:00 horas, na Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol, Natal/RN, e participarem da mesma, na qualidade de sócio fundador, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

Natal/RN, 11 de maio de 2011.
Leonardo Palitot Villar de Mello
Amanda Costa de Souza Martins
Rosyelle Medeiros de Araújo Costa

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0023/2011 TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa de Construção civil, habilitada em Obras de Saneamento Básico, para a execução dos serviços de interligação dos Coletores Gerais CG-1 e CG-2 à Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do Sistema Central, na Baía "C" Sul, em logradouros de acesso a Nova Unidade da CAERN, na área do Baldo, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0035 - S/2011 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 31 de maio de 2011, às 09h00min horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de maio de 2011, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 30 de maio de 2011. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 12 de maio de 2011.
Crizóstimo Félix de Lima
Assessor de Licitações e Contratos

EDITORA Abril

Em AnaMaria desta semana:

Emagreça com a dieta de RENATA CERIBELLI

Já nas bancas.

PROMOÇÃO! AGORA TEM PRÊMIOS TODO DIA

2 meses por apenas R\$ 1,99

EXCLUSIVO! A DIETA DO FANTÁSTICO

FRANGO SUCULENTO COM POLENTE FRITA

GRATIS RECEITAS

3 Ganhe dinheiro sem sair de casa

25 IGUAGAS AS DA MINHA CASA KATE R\$ 19,90

R\$ 1,99

TIROTEIO

A China vai comprar a nossa soja mesmo se plantada no meio do rio Amazonas.

DO DEPUTADO REINHOLD STEPHANES (PMDB-PR), ministro da Agricultura no governo Lula, refutando o argumento oficial de que a aprovação do Código Florestal, nos termos atuais, poderia comprometer as exportações devido a restrições de cunho ambiental por parte dos países compradores.

CONTRAPONTO

TROCANDO AS BOLAS

Na convenção que elegeu Pedro Tobias presidente do PSDB paulista, o ocupante anterior do cargo, Mendes Thame, discursava sobre feitos de lideranças tucanas. Depois de citar os vivos, passou a Franco Montoro, Mario Covas e Sérgio Motta, a quem chamou de 'Sérgio Guerra' - este na ativa e empenhadíssimo em obter novo mandato no comando nacional da sigla.

Lembrando que Montoro era conhecido por cometer esse tipo de lapso, o líder da bancada do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira, brincou com o colega:

- Jé, o Thame teve um ataque de 'montorite'...

promoção

Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

editora Abril

Itatiaia 90 cozinhas

1 carro Okm

90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tigi!, minha novela, sou eu!

minha casa

Qual é o preço da felicidade? MINHA CASA descobriu com você.

há um ano nasceu a revista que se tornou sua companheira indispensável na hora da construção, reforma e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra prazos de tudo o que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E descobre, sim, que é possível morar bem, sempre do seu jeito. Participe por realizar o seu sonho junto com o de MINHA CASA

Decorar, reformar, construir e felicidade ao alcance de todos!

www.casa.com.br

Qual é o preço da felicidade? MINHA CASA descobriu com você.

há um ano nasceu a revista que se tornou sua companheira indispensável na hora da construção, reforma e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra prazos de tudo o que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E descobre, sim, que é possível morar bem, sempre do seu jeito. Participe por realizar o seu sonho junto com o de MINHA CASA

Decorar, reformar, construir e felicidade ao alcance de todos!

www.casa.com.br



MUNDO REAL BRIGA COM A PROPAGANDA OFICIAL

É COMUM, QUANDO o inesperado chega perto da gente, surgir um interlocutor repetindo o que já esperávamos ouvir: "a gente sempre acha que nunca acontecerá com um dos nossos". Chavão guarda-chuva que abriga centenas de situações. Agora mesmo vivemos o medo da dengue e já não dá para conviver na ameaça imaginando que ficaremos isentos. Parece mesmo que o sentimento é generalizado, que vivemos, cada um, a iminência do ataque do mosqui-

to. Ouvi isso nas conversas e li nas Cartas do Leitor do Novo Jornal, denunciando a fragilidade da ação governamental: "A morte do servidor (...) mostra como todos nós poderemos ser a próxima vítima", escreve Antônio Marques Siqueira na edição de quarta-feira, revelando um temor que se espalha.

O que imaginava ser produto do meu medo, vejo agora que as informações mostram uma gravidade densa, objetiva. Primeiro, são as notícias de in-

ternamentos, dos pronto-socorros dos hospitais cheios, as preocupações. Depois, as mortes. Some-se a tudo isso a incapacidade de atendimento a uma epidemia, aos diagnósticos confundindo a dengue com surto de virose e declarações de gente da área de saúde confirmando que o quadro efetivamente preocupa.

Não fica somente nisso. Estamos diariamente sendo bombardeados pelo noticiário de que a estratégia montada

pela Prefeitura para enfrentar a epidemia está sendo questionada e que o Ministério Público investiga procedimentos. Nas praças e nos terrenos baldios o mato cresce, escondendo potenciais criadouros. As notícias novas dizem mais e são piores, tudo respaldado por declarações de especialistas, como a matéria publicada ontem, ouvindo o vice-presidente da Sociedade de Infectologia do RN, Ênio Lacerda, anunciando que a epidemia vai além das estatísticas. Para um futuro próximo não há informações de combate, mas a previsão de surto da variação tipo 4 para 2014.

Campanhas educativas e de incentivos da população ao combate do mosquito desapareceram. Nas propagandas oficiais, em Natal vivemos o melhor dos mundos.

UM FINAL SEM FLORES, SEM ANÉIS E DEDOS

Caminhada difícil tem sido esta da prefeita Mícarla de Sousa em pouco mais de dois anos de gestão. As pessoas, as que ficam na planície, já descobriram há séculos, que no começo tudo é bondade, são flores. E assim se repetiu com a moça prefeita. Foi assim antes mesmo do começo, porque as perspectivas já surgiram na campanha. Tinha o apoio de gente forte e lá estavam, no mesmo palanque, os senadores José Agripino e Garibaldi Filho, a então candidata ao governo do estado, Rosalba Ciarlini, o presidente da Assembléia Legislativa e candidato a vice-governador Robinson Faria e mais cinco dos oito deputados federais. Respaldo para uma vitória reforçada por sua imagem e desempenho e aval para a formação de uma equipe capaz de traduzir, na administração, o

desenho traçado no palanque.

Com a eleição, as flores dos primeiros tempos, como traduz o bordão popular, decoravam os caminhos preliminarmente traçados. Instalada a gestão, os nomes emprestados pelas forças aliadas respaldavam os anúncios de planos férteis, de mais flores suavizando as obrigações e responsabilidades. Traduzindo, futuro promissor. Findo o começo sumiram os canteiros. Os que tinham a missão de irrigá-los, por motivos publicamente não explicados, saíram no comecinho da administração. Estava claro que muitos dos principais aliados já não concordavam com as veredas administrativas e seus quadros saíram de campo. Sem muita conversa, nem muito explicar. Mas estava evidente a desobrigação desses aliados com os procedimentos

administrativos da prefeita e seu grupo.

José Agripino, Rogério Marinho, João Maia e seus correligionários foram os primeiros a se desobrigar da administração. Os primeiros e objetivos tiros começaram a aparecer agora, mostrados claramente nos programas do PSDB exibidos no horário gratuito da televisão. Outros baluartes da campanha e do começo da gestão se não anunciaram rompimentos, já não manifestam apoios ou otimismo quanto ao sucesso administrativo. Do vice-prefeito, Paulinho Freire, fiel parceiro dos primeiros dois anos, já não se ouve promessas de amor incondicional. Mas também é verdade que Mícarla ganhou um novo aliado de peso, na metade de seu mandato, o grupo do deputado federal Henrique Alves.

Seria o despertar de um novo momento, recomeçar, reabastecer com uma carga necessária de otimismo. Seria, mas não foi. Os acontecimentos

administrativos atropelaram a intenção de se fortalecer politicamente, tendo em Henrique um interlocutor junto a presidente Dilma Rousseff. E aí, o caminho aberto para buscar verbas e incrementar a administração. O dito e visto até o momento é uma sucessão de substituições nas secretarias, dificuldades na execução de planos e projetos, consultas seguidas do Ministério Público às ações municipais, população insatisfeita, cidade maltratada.

Um ano e meio mais e acabará o período administrativo. Tempo para concluir grandes projetos certamente não haverá mais. Que tal fazer o feijão com arroz, cuidando da limpeza e dos buracos das ruas, dos canteiros e praças, concluindo o que já foi iniciado, mantendo o que já é tradição. Uma atuação conservadora, nesta altura, já será grande coisa. Melhor que perder os anéis e sequer ficar sem os dedos.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Lei do mais forte

Eu já tive oportunidade de criticar, neste espaço PLURAL do NOVO JORNAL, o absurdo que foi o aumento das custas judiciais, em mais de 100% acima da inflação, determinado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte no final de 2009.

Pois o reajustamento rendeu tanto, que no final de 2010 o TJ dispunha de milhões de reais em caixa. A ponto de poder se dar ao luxo de emprestar dinheiro a um governo que chegava ao fim em situação de sufoco.

Apesar do prazo acertado para pagamento ter sido curto, o tomador do empréstimo não tinha garantias de que estaria ainda à frente do Executivo para honrar o compromisso assumido.

As eleições fizeram mudar a administração estadual e, ao assumir, o novo governo solicitou prazo aos credores para verificar o total de débitos e conferir a disponibilidade de recursos para saldar essas dívidas.

Foi grande o susto da nova gestão ao tomar conhecimento do tamanho da dívida "não contabilizada" que herdara. O total equivalia a cerca de 10% do orçamento do estado.

Passou então o novo governo a elaborar um plano, ainda não colocado em execução, para quitar as dívidas. Isso de acordo com uma disponibilidade de recursos que não comprometa o sustento das funções essenciais do estado.

Entre os credores à espera dos pagamentos está o Tribunal de Justiça, que no ano passado desfrutava de folgadas sobras de caixa.

Pelas manifestações postas na mídia, o TJ não aceita ser enquadrado como um credor normal do Executivo estadual. A pretensão, pelo que parece, é de se colocar acima dos demais credores. Como se o "sufoco" do Tribunal fosse maior do que o aperto, por exemplo, de pequenos fornecedores que abastecem programas oficiais de distribuição de leite e gêneros alimentícios, entre outros. Esses, com certeza, não têm o poder arrecadador do TJ.

Enfim, ficou instalado o nó, envolvendo o TJ, o Executivo e as empresas.

Entre os três, os mais desamparados são os empresários, que não têm contado com apoio de uma entidade de representação da classe para protestar contra possíveis privilégios, concedidos em detrimento de seus interesses.

Ao que tudo indica, os fornecedores privados farão o papel do marisco, que é quem sempre perde na briga travada entre o rochedo e o mar.

Vamos pagar pra ver se o que valerá, mesmo, será a lei do mais forte.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Assinante

Caros amigos que fazem o Novo Jornal: De excelente qualidade gráfica, com uma equipe com os melhores jornalistas do Estado e alhures, o Novo Jornal é prazer ler. Porém, a grande falha está acontecendo com a falta de atenções com os assinantes. Costumeiramente, eu gosto de ler os jornais durante o café da manhã. Não vai adiantar nada eu parar de trabalhar para ler um jornal depois das 8 da manhã. Acontece que o NOVO JORNAL é o único matutino que chega sempre atrasado. Raramente o jornal chega antes das 8 horas. E olhe que minha casa é na Cidade Alta, bem próximo à redação do NOVO JORNAL, que é na Ribeira. Já reclamei meu descontentamento com a senhora Ralleyka, mas nada foi resolvido. O jornal continua chegando atrasado, quando vem... até eu ligar e a Ralleyca mandar entregar o jornal que chega por volta das dez e meia, quando não mais me interessa. Escrevo essas linhas na esperança que meu exemplar chegue em minha residência por volta das 7 horas da manhã. Me sinto lesado por pagar pelo jornal e não recebê-lo. Com a falta de jornal, tenho pensado seriamente em não renovar minha assinatura. Nessa manhã, vou ver a possibilidade de cancelar a assinatura vigente. É mais rápido mandar alguém comprar o jornal na cigarreira da esquina. Atenciosamente,

Alexandro Oliveira Gurgel,
Um assinante indignado com o NOVO JORNAL



▶ Ilisa Galvão, diretora do Sesc, na entrega das doações

Ponta Negra

Na tarde da terça-feira (10/05), a equipe do programa Mesa Brasil, do SESC, realizou a entrega dos 1.414kg de alimentos doados no evento do "Dia do Trabalhador", promovido pelo Sistema Fecomercio. O local escolhido foi à sede do projeto "Vida na Vila", também da instituição, localizado na Vila de Ponta Negra. Antes de iniciar às entregas, a diretora de desenvolvimento social do SESC, Ilisa Galvão, falou sobre a procedência dos alimentos e destacou o trabalho social desenvolvido pela instituição. "Hoje estou aqui para a entrega oficial das doações do evento do primeiro de maio. A localidade foi escolhida pelo trabalho social que o Sistema Fecomercio, através do SESC, já realiza com ações educativas do projeto "Vida na Vila", destacou Ilisa. Após assistirem um filme sobre o programa Mesa Brasil, a equipe do SESC deu início às entregas. No total, os kits com feijão e arroz beneficiaram

DE BEM COM A SAÚDE E COM A EDUCAÇÃO

Não precisa ter a sensibilidade beirando a pele para se indignar com as notícias de desvios de dinheiro público na área da educação, que além de desqualificar o ensino também tira da boca dos sofridos estudantes das regiões mais necessitadas o alimento necessário e obrigatório. E tão forte quanto negar a comida, é sonegar o saber. Lendo e ouvindo sobre estas coisas lembrei uma nota recente da Roda Viva, informando sobre os 103 anos de instalação de nossa Escola Normal de Natal. O paralelo ficou ruminando no meu juízo. De lá saíram as professoras que atuaram no ensino primário. E foi com elas, na escola pública, que aprendi as primeiras lições. Já nos segundo e terceiro anos o alunado exercitava a redação de textos. À frente deles, nos cavaletes, era montado um quadro colorido, com desenhos que variavam a cada aula. Nas primeiras, era solicitado que se fizesse uma descrição do que via.

Trabalhada essa descrição, o momento seguinte era o de interpretar o desenho. Por fim, exigindo mais da imaginação, era pedida a redação livre. O estudante aprendia, de verdade, ler e escrever. Tive aulas e boas professoras e se mais não aprendi, culpa minha. As disciplinas todas eram ministradas e cobradas com dedicação e responsabilidade. Tempo das normalistas, personagens na literatura e na música brasileiras. E de quem, com a graça de Deus, recebi aulas de saberes e exemplos de vida. Não nos ensinavam a plantar usando o terreno da escola, no projeto chamado de Clube Agrícola. Mas tinha também seu lado negativo e perverso. Eram poucos os que chegavam à escola, era grande o analfabetismo. Não custava nada ter a esperança de que um dia estaremos de bem com a educação.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

57 famílias da comunidade, aproximadamente 251 pessoas. Cada família recebeu 24 kg dos mantimentos.

Kelly Maia,
Sistema Fecomercio RN



Dengue

"Mansão da Dengue" em Natal, no Alto da Candelária: um edifício abandonado de três andares serve como criadouro do mosquito. Passam-se anos e mais anos e esse problema não é solucionado. Já foram muitas as reclamações e nada foi feito até agora. Com a cidade em estado de calamidade por causa da doença providências precisam ser tomadas, e rápido. Local: Rua Desembargador Túlio Bezerra de Melo, S/N (final da rua), em Candelária

Tiago Diniz,
Candelária

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



i30

2012
LANÇAMENTO

PERFEIÇÃO QUE O MUNDO ADMIRA.



DURABILIDADE

“DISPARADO, O MELHOR CARRO QUE JÁ DESMONTEI PARA O LONGA DURAÇÃO DA QUATRO RODAS”, DIZ FUKUDA, COM A EXPERIÊNCIA DE QUEM JÁ DESMONTOU 23 CARROS.

1 ANO E 60.000 KM SEM QUEBRAR NADA.

Fonte: Revista Quatro Rodas - Edição 612 - Dezembro/2010 - Teste de Longa Duração



CONFIANÇA

ELEITO O Nº 1 DA INGLATERRA, SUPERANDO AS MAIS LUXUOSAS E TRADICIONAIS MARCAS INGLESAS.

Fonte: www.tinyurl.com/telegraph-i30



GARANTIA

5 ANOS DE GARANTIA SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM. CUSTO DE MANUTENÇÃO COM PREÇO GARANTIDO.



RODAS ARO 17"



LIDERANÇA

LIDERANÇA ABSOLUTA DE VENDAS NA CATEGORIA.



CUSTO DE MANUTENÇÃO

HYUNDAI GARANTE: VOCÊ NÃO VAI GASTAR NADA ALÉM DOS ITENS INDICADOS NA TABELA DE PREÇOS DE REVISÃO.

REVISÕES COM PREÇO GARANTIDO.

PEÇAS	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km
	R\$ 173,32	R\$ 218,71	R\$ 230,32	R\$ 268,40	R\$ 210,39	R\$ 275,72
MÃO DE OBRA	GRATUITA	GRATUITA	54 MINUTOS	54 MINUTOS	66 MINUTOS	60 MINUTOS

OS PREÇOS DA MÃO DE OBRA TÊM COMO REFERÊNCIA A TABELA DA HYUNDAI CAOA DA CIDADE DE SÃO PAULO (R\$ 140,00 POR HORA). PARA OUTRAS LOCALIDADES AGENDE E CONSULTE O CONCESSIONÁRIO HYUNDAI MAIS PRÓXIMO. CONCESSIONÁRIOS DISTRIBUÍDOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. OS PREÇOS DE PEÇAS, ÓLEOS, FLUIDOS E A MÃO DE OBRA QUE COMPÕEM CADA UMA DAS REVISÕES SÃO PREÇOS SUGERIDOS PARA PAGAMENTO À VISTA E VÁLIDOS ATÉ 31/12/2011, PODENDO SER REAJUSTADOS DE ACORDO COM O MERCADO, OU SE HOUVER REAJUSTE DE PREÇOS DOS FORNECEDORES, SEM PRÉVIO AVISO E A QUALQUER MOMENTO.

Exceto se houver violação de uso que exija reparo corretivo.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM DOIS ENDEREÇOS

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERRAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO HYUNDAI



Respeite a sinalização de trânsito



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,623				
TURISMO	1,680	2,307	0,36%	12%	0,77%
PARALELO	1,740		64.003,16		

EFEITO COPA

/TURISMO/ CONSOLIDAÇÃO DE NATAL COMO CIDADE SEDE DA COMPETIÇÃO MUNDIAL DE FUTEBOL EM 2014 FAZ GOVERNO E TRADE LOCAL INTENSIFICAREM INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

MUITAS DÚVIDAS CERCARAM a candidatura de Natal para ser uma das 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, mas depois de confirmada, a capital potiguar deixou o status de "incerta" para se tornar uma das possíveis melhores sedes. O ministro do Turismo Pedro Novais confirmou ontem durante apresentação do programa federal Bem Receber Copa, no Hotel Pirâmide, que Natal tem um dos melhores potenciais do Nordeste e do Brasil como cidade-sede do mundial. Embora não seja a maior cidade da região, o ministro acredita que a capital potiguar tem melhores condições para receber o turista frente às concorrentes Fortaleza, Recife e Salvador.

"Natal tem um dos melhores potenciais do Brasil e com certeza um dos melhores do Nordeste. Porque Natal, embora não seja a maior cidade do Nordeste para a Copa, é a que tem melhores condições para receber o turista", pontuou durante rápida entrevista ao NOVO JORNAL. Questionado a respeito de uma declaração do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), Habib Chalita, de que Natal só iria perder para Rio e São Paulo durante a Copa, o ministro não só concordou como garantiu que a cidade ficará em pé de igualdade com as duas metrópoles.

"Natal ficará igual a Rio e São Paulo nos atrativos e na forma de receber. Pode ser que na quantidade de atrativos ela perca, porque afinal de contas o Rio é uma cidade muito maior, oferece inúmeros pontos turísticos, então é possível que Natal seja suplantada nisso. Mas na qualidade de receber e nos pontos turísticos tenho certeza que a capital potiguar ficará de igual para igual", acrescentou.

O ministro veio a Natal lançar o programa Bem Receber Copa, que na verdade já funciona desde o ano passado, mas este ano passou a ser comandado por Pedro Novais. A ideia do projeto é qualificar 306 mil profissionais de turismo até o final

de 2013, dos quais 3,2 mil serão no Rio Grande do Norte. Desde o início do programa 730 pessoas já fizeram os cursos, que são na área de alimentação, hotelaria, turismo de aventura, negócios, agências de viagens, locadoras de veículos e receptivo de aeroporto. Só no ano passado foram abertas 2,8 mil vagas na capital e até 2013 serão abertas mais 400.

O investimento total do Ministério do Turismo nesta ação é de R\$ 440 milhões e a expectativa do governo federal é que a Copa do Mundo atraia para o país cerca de 600 mil turistas estrangeiros e que circulem internamente mais de 3,1 milhões de pessoas. O programa está sendo tocado em parceria com a ABIH Nacional. Ontem, o presidente da entidade, Enrico Fermi, disse que o programa alcançará não só as 12 cidades, mas 65 destinos indutores que estão localizados próximos a esses municípios. "É um desafio para que a gente possa receber melhor", disse.

O secretário nacional de programas de desenvolvimento do turismo, Colbert Martins, acrescentou que a maior parte desses cursos será feita à distância, mas haverá também aulas presenciais e semipresenciais. No Rio Grande do Norte, a estimativa do ministério é qualificar mil pessoas na área de bares de restaurantes, 1,2 mil na hotelaria, 215 no turismo de aventura, 500 para o ramo de negócios, 240 para as agências de viagens, 129 na área de locação de veículos e 104 para receptivo do aeroporto. Dessas, 730 já obtiveram seus certificados. Há ainda o programa Olá Turista, voltado para o segmento de idiomas, que deve formar 5,6 mil pessoas em inglês e espanhol no Estado e 80 mil no Brasil.

O ministro Pedro Novais acrescentou que a pasta está investindo mais de R\$ 500 milhões nas cidades-sede e destinos turísticos complementares. "Queremos que as pessoas melhor se qualifiquem para que os 600 mil estrangeiros que virão para cá levem uma indelével lembrança do Brasil", disse.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Programa pretende dar mais qualidade no atendimento ao turista



NEY DOUGLAS / NJ

► Ministro Pedro Novais

BNTM

A visita do ministro Pedro Novais também se estendeu à abertura da 20ª Brazil National Tourism Mart (BNTM), que começou ontem no Centro de Convenções. Para o gestor, o evento é um dos maiores dos operadores turísticos do Brasil e deve ser uma grande ferramenta de fomento para o setor potiguar.

"Temos certeza que será um sucesso porque o número de negócios que serão realizados a partir de hoje será 20% ou 30% maior do que foi ano passado. Tudo aquilo que a gente faz no Brasil para divulgar o país, seus negócios turísticos e seus atrativos têm grande influência

zação entre os amigos e pessoas dos mais variados ramos do turismo: agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de eventos, entre outros. "É uma reunião de sucesso porque é descontraída. Além disso, em um evento como este, há a oportunidade de divulgar os empreendedores internacionais aqui presentes", contou.

Está é a segunda vez que o Clube do Feijão oferece homenagem a uma autoridade potiguar. Em 1998, a então prefeita de Natal, Wilma de Faria, recebeu das mãos de Michel Tuma Ness o feijão dourado, o símbolo que representa o clube. Ainda segundo o presidente da Fenactur, Rosalba Ciarlini foi a 31ª governadora homenageada pelo evento. "Fazemos diversas edições anualmente. Já temos na próxima semana um marcado para São Luís (Maranhão)", contou o

para a Copa do Mundo de 2014", definiu.

Hoje pela manhã têm início as rodadas de negócios, momento mais esperado da BNTM. São esses momentos que devem ser gerados os mais de US\$ 270 milhões esperados para esta edição. De acordo com o secretário executivo da CTI Nordeste, entidade organizadora do encontro, Roberto Marques Pereira, são esperados 430 compradores e 320 vendedores de pacotes turísticos, que devem realizar mais de oito mil entrevistas.

"Teremos um elenco enorme na rodada de negócios, o que caracteriza a importância da BNTM. Natal e o Rio Grande do Norte foram muito bem recebidos no exterior, e agora os olhos do mundo se voltam para cá", disse.

Conforme relata Pereira, cada empresário trará seu "cardápio" de produtos a oferecer, que podem incluir: pacotes turísticos completos, estadas em hotéis, transfers de aeroporto-hotel-aeroporto, aluguel de veículos, passeio, refeições em restaurantes, entre outros. Os atendimentos foram previamente agendados pelo site da BNTM e cada comprador terá 15 minutos de conversa com o vendedor. Como a maioria dos destinos que será

vendida é do Nordeste, a expectativa é que a região tenha um incremento de até 10% no turismo internacional. Para a cidade-sede do evento, Natal, estima-se um aumento de até 13%.

"Essas rodadas de negócios são encontros que os buyers, nossos convidados, os compradores internacionais, sentam à mesa com os empresários nordestinos de escolha deles e durante 15 minutos eles trocam informações e potencializam negócios ou fecham pacotes", explica. No ano passado foram 7.552 entrevistas.

Os negócios realizados vão de passeios, transfers (traslados), equipamentos do hotel, reservas e serviços até passagens aéreas. Geralmente estão envolvidos donos de hotéis, agências de viagens, locadores de veículos e companhias aéreas. Cada operador precisa fazer pelo menos 25 agendamentos.

"Cada um tem seu estande e a cada 15 minutos recebe um buyer que foi previamente agendado. Esses buyers se revezam entre um estande e outro. Uma hora ele pode estar conversando com um empresário potiguar, outra hora pode estar num estande baiano, sempre com o objetivo de realizar ou potencializar negócios", explica.

TURISMO MUNDIAL RENDE US\$ 1 TRILHÃO POR ANO

O turismo internacional se recupera lentamente da crise econômica que atingiu o mundo em 2008 e 2009. As exceções são o Oriente Médio e o Norte da África, afetados por uma crise política que gera conflitos e violência, como ocorre agora na Líbia, na Síria e no Iêmen, entre outros países, assim como o Japão, que viveu em março o pior terremoto seguido por tsunami da sua história. A análise é da Organização Mundial do Turismo (OMT), órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU).

Só no ano passado, o turismo internacional movimentou cerca de US\$ 919 bilhões, sendo que em 2009 os números foram de US\$ 851 bilhões. Ainda não há estimativas para este ano. As informações são da OMT e da agência de notícias das Nações Unidas.

Apenas nos dois primeiros meses de 2011, foi registrado aumento de 5% do fluxo turístico no mundo em comparação ao mesmo período em 2010. A América do Sul e o Sul da Ásia foram os locais escolhidos para turismo, registrando elevação de 15%. A Europa é terceiro foco de interesse, registrando 13% de aumento no turismo.

O secretário-geral da OMT, Taleb Rifai, afirmou que os dados indicam a consolidação da recuperação do setor turístico após a crise econômica internacional. "A notícia é especialmente positiva para as economias emergentes e os países em desenvolvimento, particularmente para a África, onde o turismo é cada vez mais reconhecido como um motor de desenvolvimento e para as exportações e a geração de emprego", disse ele.

Rifai ressaltou ainda que além da Tunísia e do Egito – primeiros países que registraram manifestações populares que geraram as renúncias de seus respectivos presidentes BenAli (Tunísia) e Hosni Mubarak (Egito) -, o Japão também sofreu queda no turismo, mas por causa do terremoto seguido por tsunamis, de 11 de março.

O assunto foi tema de uma reunião, em Istambul, na Turquia. No encontro, Rifai alertou as autoridades presentes sobre a necessidade de associar o turismo com as políticas de desenvolvimento sustentável e redução da pobreza.

TRADE FAZ HOMENAGEM A ROSALBA

O secretário do turismo potiguar e a governadora Rosalba Ciarlini foram homenageados ontem pela Federação Nacional do Turismo e o Clube do Feijão Amigo – evento que ocorre há 31 anos e reúne pessoas da cadeia produtiva do turismo – em razão do compromisso com o turismo no Rio Grande do Norte.

Para prestigiar a reunião, mais de 400 pessoas foram ao Hotel Pirâmide, na Via Costeira, para provar o típico prato da gastronomia brasileira, feito com arroz, ovo frito, bife e feijão, sendo este último presente em diversos tipos: carioquinha, feijão preto, branco, verde e entre outros. Além da cadeia de empreende-

dores, o evento contou com a participação do Ministro do Turismo, Pedro Novais.

O evento sempre foi organizado, desde a sua instituição, pelo atual presidente da Federação Nacional do Turismo (FENACTUR), Michel Tuma Ness, que tradicionalmente presta homenagem às pessoas com expressiva atuação no setor turístico. "A Governadora e o secretário de turismo estão fazendo um excelente trabalho no fortalecimento do setor. A realização do BNTM é uma prova disso", afirmou.

A feijoada contou Michel Tuma, também conhecido por "Michelão", é uma confraterni-



NEY DOUGLAS / NJ

► Governadora recebeu homenagem do Clube do Feijão

organizador.

A governadora agradeceu a homenagem e revelou a alegria de participar do evento. "É uma prova de que estamos no caminho certo. O turismo está avançando. São prêmios e homenagens como estas que nos dão es-

tímulo para trabalhar", revelou. O secretário de turismo, Ramzi Elali, também recebeu com júbilo o tributo oferecido. "Estar presente no feijão amigo é estar rodeado de companheiros que batalham pelo fortalecimento turístico potiguar", complementou.

O QUE SOBROU DO CEU

/ ACIDENTE / PILOTO DA FAB MORRE APÓS QUEDA DE SUPER TUCANO NA ZONA RURAL DE CEARÁ-MIRIM; CAUSAS SERÃO INVESTIGADAS PELA AERONÁUTICA

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

UMA AERONAVE de caça da Força Aérea Brasileira (FAB) caiu ontem no município de Ceará-Mirim, próximo à comunidade conhecida como Projeto Santa Águeda, que fica a 20 quilômetros da sede da cidade. O piloto do modelo A-29 (Super Tucano), Aspirante-a-Oficial Aviador Danilo Bello Seixas, de 24 anos, morreu na queda. Ele havia decolado da base aérea de Natal e estava realizando um voo de treinamento.

O impacto com o solo foi tão forte que pouco sobrou do avião. Os restos mortais do piloto foram coletados por militares da aeronáutica e por pessoas que moram próximos o local da queda e ajudaram neste trabalho. As causas do acidente ainda são desconhecidas e só deverão ser esclarecidas após a conclusão da investigação da aeronáutica.

De acordo com um dos moradores da região, o mecânico Leonardo Souza de Oliveira, mecânico, 23 anos, era por volta das 7h quando o barulho da aeronave chamou sua atenção. Ele então saiu para o terraço de sua casa, distante cerca de 20 quilômetros do local da queda e, por curiosidade, foi ver o que estava ocorrendo. " Vim para o terraço porque ouvi ele vindo tipo

acelerando, tipo perdendo força".

Depois disso, ele acompanhou quando, antes de cair, a aeronave teve uma explosão. "Quando ele vinha baixando, ele retornou para cá (direita), para livrar da comunidade. Aí quando chegou a certo ponto de altura, estourou a parte de trás do avião. Aí na hora que explodiu ele já saiu rodando para cá", contou, apontando para a cratera que se formou devido ao impacto da aeronave com o solo. Ele acredita que o piloto teve uma atitude heróica porque supostamente desviou de um pequeno conjunto de casas que fica próximo ao ponto onde o super tucano caiu. "Para mim ele teve (atitude heróica), porque no momento que ele foi baixando, se ele atingisse a comunidade era um estrago grande", disse.

Após a colisão, dezenas de pessoas que residem em pequenas comunidades próximas ao local do acidente foram verificar o que tinha acontecido. E encontraram apenas um cenário cheio de destroços e restos mortais espalhados por um raio de 400 metros num terreno ocupado apenas por matto ralo. Foi o caso do agricultor Marcos Antônio, 36 anos, que estava em casa e ouviu a explosão quando o avião colidiu com o solo. "Subiu um bocado de fumaça". A população avisou à polícia militar e daí formou-se uma rede de



► O impacto com o solo foi tão forte que pouco sobrou do avião. Os restos mortais do piloto Danilo Bello (detalhe) foram coletados por militares da aeronáutica (foto acima); Leonardo Souza, morador da região, testemunhou o acidente (abaixo)



resgate que envolveu a Aeronáutica, bombeiros e até uma equipe do Samu, que foi dispensada após verificar que não era necessária a sua presença.

Ao chegar ao local, a primeira equipe de resgate da Força Aérea começou a coleta dos restos mortais do piloto. Um dos oficiais que participou do trabalho explicou que ainda pela manhã outra equipe da FAB estaria no local para investigar as causas do acidente com o objetivo de prevenir outras fatalidades do tipo. Diferentes militares da FAB deixaram claro que no local ninguém daria informações detalhadas sobre o caso e que tudo de-

veria ser buscado junto à Base Aérea de Natal.

De acordo com outro oficial da aeronáutica que estava na área, o principal objetivo naquele momento era encontrar um dispositivo similar a uma caixa-preta da aeronave, elemento importante para tentar descobrir o que houve com o avião antes da queda. Durante toda a manhã, permaneceu escapando fumaça dos destroços do avião. Segundo apurado no local, o super tucano não estava equipado com armamentos.

Ainda na manhã de ontem a Aeronáutica publicou no site oficial da FAB uma nota sucinta con-

firmado o nome do piloto e informando que as investigações já foram iniciadas. A nota é assinada pelo chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno. As investigações podem durar até mais de um ano, dependendo do caso. Independente disso, em geral, um laudo preliminar é expedido. Isso pode ser feito em até 30 dias.

SEGUNDO ACIDENTE

Este é o segundo acidente envolvendo aeronaves do tipo super tucano este ano no Brasil, conforme o site da FAB. O primeiro foi

em fevereiro, dia 25, em Porto Velho, sem vítimas. De acordo com a nota oficial divulgada à época, o modelo A-29 apresentou problemas, obrigando o piloto a ejetar. A aeronave caiu próximo à pista de pouso do aeroporto de Porto Velho.

O piloto, 1º Tenente-Aviador Marcelino Aparecido Feitosa, foi resgatado consciente por um helicóptero e encaminhado ao Hospital da Guarnição do Exército em Porto Velho. De acordo com reportagem do jornal Valor Econômico de janeiro deste ano, um super tucano pode custar de 10 a 15 milhões de dólares.

/ VELEIRO /

Um Cisne Branco no Potengi

AMULETO DA SORTE da nau de Pedro Álvares Cabral que aportou em terras brasileiras em 1500, a imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança resplandece em belo vitral logo no início do tour oferecido pelos tripulantes à população que deseja visitar as instalações internas do Cisne Branco, navio veleiro da marinha brasileira que desde segunda-feira está ancorado no porto de Natal. A reportagem do NOVO JORNAL foi conferir o passeio e constatou que a imagem sacra é uma réplica da que viajou com Cabral, defendida dos portugueses ao governo brasileiro.

Principal atrativo da comemoração dos 500 anos do Brasil, o Cisne Branco realizou sua primeira viagem no dia 22 de abril de 2001, quando foi concluída a sua construção, seguindo a rota inversa da caravela de Pedro Álvares Cabral: partiu de Porto Seguro, na Bahia, com destino a Portugal. Dez anos depois, continua representando a marinha e o Brasil em eventos náuticos no país e fora dele. Na atual viagem pelo Norte e Nordeste, Natal é o quarto destino desde que a tripulação zarpar do Rio de Janeiro, passando por Salvador, Fortaleza e Belém.



► Veleiro da marinha está aberto à visitação pública até o próximo domingo; reportagem do NOVO JORNAL fez um tour pelas instalações do navio, sendo ciceroneado pelo tenente Gomes Ferreira

O navio possui 76m de comprimento, pesa 1.038 toneladas, possui três masts, 32 velas, 18 quilômetros de cabo e área vélica de 2.195 quilômetros quadrados. Sua tripulação é composta por dez oficiais e 42 praças (soldados, cabos, sargentos e os sub tenentes). Além disso, tem condições de comportar mais 24 pessoas, que geralmente são militares da Marinha, alunos da Escola Naval ou praças.

"O navio resgata as tradições



da marinha e proporciona aos marinheiros e estudantes da Escola Naval um contato tradicional com o mar", afirmou o tenente Gomes Ferreira. Ele recebeu a reportagem no convés e fez o papel de cicerone durante o tour.

O ponto seguinte a ser visitado foi a Praça D'Arma, local de reunião, lazer, socialização e refeição dos oficiais. Reuniões importantes e jantares oferecidos pelo comandante são realizados neste amplo espaço. De-



corado com troféus de competições náuticas, recebe este nome porque, no passado, as armas eram guardadas e armazenadas no local de socialização dos marinheiros.

ATRAÇÕES

Descendo uma escada que dá acesso aos camarotes dos oficiais, no trajeto é possível apreciar, nas paredes, brasões de diversos veleiros de todas as partes do mundo. O tenente Gomes Ferreira agora

leva à reportagem até à câmara, o camarote do comandante. Ao dobrarmos um estreito corredor, vê-se a base do mastro do navio.

Dando seguimento ao tour, a reportagem passa por um novo corredor que leva até o salão de recreio, refeitório dos praças, decorado com troféus de competições de cabo de guerra, realizadas nos portos pela tripulação dos navios veleiros.

O tenente Gomes Ferreira ainda leva a reportagem até o Passa-



diço, a cabine de controle do navio, onde estão instalados aparelhos de ponta, controle de propulsão, radares, o equipamento de comunicação, GPS e a carta náutica.

O passeio termina na proa do Cisne Branco, com a bela vista do rio Potengi. A embarcação continuará atracada no porto de Natal, na Ribeira, até a próxima segunda-feira. A embarcação permanece acessível à visitação pública até domingo, das 14h às 18h.

COMBUSTÍVEL MAIS BARATO. ESTAMOS FAZENDO ISSO JUNTOS MAIS UMA VEZ.

**PALAVRA DADA.
PALAVRA CUMPRIDA.**



Os postos de combustível estão comprando combustível mais barato das distribuidoras a partir de hoje, num percentual de redução médio de 5% a 7%, e estão **REPASSANDO DE IMEDIATO esta redução ao consumidor final, reduzindo os preços em suas bombas.** No início de todo este movimento nacional, os postos foram os primeiros a sacrificar parte de sua margem, numa redução inicial média de 10%.

O SINDIPOSTOS/RN e os postos de combustível sempre afirmaram à sociedade que estavam dispostos a fazer a sua parte, desde que os demais participantes do processo também fizessem a sua, e desde que não se continuasse a fazer do movimento um palanque eleitoral. Mas sempre defendemos que a culpa não era do revendedor final.

Palavra dada, palavra cumprida por um segmento que gera milhares de empregos e que arrecada milhões em impostos, ajudando a desenvolver o nosso estado e o nosso país. O mercado é livre. As distribuidoras reduziram os preços, e os postos estão fazendo a sua parte.

www.combustivelbaratosempre.com.br

GISELDA PERDE VANS DO ITCI

/ DENGUE / UM DIA DEPOIS DO FIM DO ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO PERNAMBUCANA, DIRETORIA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO DIZ QUE VANS QUE LEVAVAM PACIENTES PARA A CENTRAL DE HIDRATAÇÃO FORAM RETIRADAS

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS da suspensão do contrato entre a Prefeitura de Natal e o Instituto de Tecnologia e Capacitação Social, que interrompeu o processo de terceirização das ações de combate à dengue, o hospital referência para o tratamento de doenças infecto-contagiosas, pertencente ao estado, pagou o preço. A prefeitura retirou, ainda na quarta-feira, dia da anulação do contrato, as duas vans que desde o dia 19 de abril faziam a transferência dos doentes do Hospital Giselda Trigueiro, nas Quintas, para a recém-criada Central de Hidratação, na Cidade da Esperança.

O resultado é que, de acordo com a direção, o hospital estadual voltou a sofrer ontem as consequências da sobrecarga, uma vez que, sem os veículos, os doentes que deveriam receber o tratamento específico na central da Cidade da Esperança acabam tendo de esperar o socorro ali ou, pior, de recorrer aos meios próprios para se deslocar das Quintas para a Central de Hidratação.

De acordo com a diretora do Giselda Trigueiro, Milena Martins, não houve nenhum comunicado oficial da prefeitura sobre quando os veículos vão voltar a realizar o serviço. Ou mesmo se o trabalho sofreu interrupção momentânea. "Nesse tempo, já solicitei à Secretaria Estadual de Saúde carros para fazer o transporte dos pacientes", disse.

O protocolo do atendimento, segundo ela, segue da mesma forma. "Os casos mais leves são encaminhados para as unidades de saúde, os mais graves ficam aqui", disse. Por este motivo, acredita Milena, poderá ser evitada a superlotação do Giselda.

"O transtorno maior é com a população que precisa se deslocar para ser atendida".

O morador das Quintas, Ivan Rogério, 31, foi um dos pacientes que foi encaminhado a uma unidade básica de saúde. "Fiquei aqui duas horas, agora vou ser encaminhado para outro lugar", lamentou. O motorista Gilvelino Lopes Nascimento, 22, também apresentava sintomas de dengue e foi atendido de forma diferente: teve que esperar no pronto socorro. "Fui para triagem, disseram que era suspeita de dengue e mandaram eu esperar atendimento no pronto socorro", disse.

Gilvelino disse que chegou ao Giselda Trigueiro às 7h. Ele foi atendido apenas às 10h. No momento da entrevista, Gilvelino fazia exame de sangue para a verificação do número de plaquetas. "Em seguida, falaram que vou ficar no soror", disse. A paciente Rafaela do Nascimento, 17, foi encaminhada do Centro de Hidratação na quarta-feira para receber tratamento no Giselda Trigueiro. "Falaram que eu tinha dengue e, como estou grávida, fiquei internada aqui".



► Sem vans para levar pacientes até o Centro de Hidratação, pronto-socorro do Giselda Trigueiro registra uma movimentação bem acima do normal

ANASTÁCIA VAZ / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ



PERPÉTUO É OFICIALIZADA COMO TITULAR DA SAÚDE

A médica Maria do Perpétuo Socorro Lima Nogueira assumiu ontem oficialmente a titularidade da secretaria municipal de Saúde de Natal. Nos últimos 2 anos e 5 meses de gestão da prefeita Mícarla de Sousa essa pasta já teve quatro titulares. A médica começou seu novo trabalho sendo lembrada pela prefeita de que é preciso manter os avanços que supostamente foram conquistados pela saúde municipal. "Doutora Perpétua tem experiência na área pública, consolidando nossa política de implantação de UPAs, AMEs, mantendo o bom funcionamento do Hospital da Criança Sandra Celeste, do Hospital da Mulher Maternidade Doutor Leide Moraes e dos projetos que iniciamos. Determinei prioridade no fortalecimento da atenção básica", afirmou Mícarla de Sousa.

Em resposta, a nova Secretária de Saúde disse que vai contribuir para atender às expectativas da prefeita aplicando novas medidas para amenizar os problemas estruturais e de abastecimento. "Sabemos que ainda temos que avançar mais. Estou motivada. Principalmente porque conto com apoio de todo o corpo técnico da SMS", disse a secretária.

A médica, que desde a quarta-feira (11) respondia como interina da pasta, assume no lugar de Thiago Trindade, que pediu exoneração do cargo, após a rescisão do polêmico contrato milionário com o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI). Agora é ela quem tem o desafio de solucionar a crise que se abate sobre a saúde pública municipal, especialmente no que diz respeito ao combate à dengue.

PERFIL

A nova secretária de Saúde Municipal, Perpétua Nogueira, é especialista em Ginecologia e Obstetria; pós-graduada em Administração Hospitalar e Gestão de Hospitais Públicos; vice-presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetria do Rio Grande do Norte; servidora pública do Estado e do Município desde 1988.

Ela também é conselheira do Conselho Regional de Medicina. Na área pública, acumulou a experiência de ter atuado como diretora médica do Hospital da Mulher e Maternidade Dr. Leide Moraes, desde a sua inauguração e, até então, era a secretária adjunta de Saúde. A nova titular da SMS estará na equipe da prefeita Mícarla de Sousa desde o início de sua gestão.

PACIENTES DA CENTRAL QUEREM A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE

Mesmo depois da rescisão do contrato da Prefeitura de Natal com o ITCI, as operações realizadas no Centro de Hidratação da Cidade da Esperança, ao contrário do que se verificou no Giselda Trigueiro, funcionavam normalmente na manhã de ontem. Funcionários da empresa disseram, porém, que não sabem se vão continuar trabalhando nos próximos dias.

A Prefeitura de Natal ao anunciar o rompimento do acordo com a organização social pernambucana assegurou que não haveria descontinuidade na qualidade do atendimento. Mas ontem nenhuma autoridade municipal detalhou as mudanças, mesmo para explicar a suspensão do serviço das vans no Giselda Trigueiro. No ITCI, da mesma forma, ninguém se pronuncia, deixando ainda no ar se o destrato com o município está se dando de forma amigável como se tenta vender.

De acordo com a coordenadora do Centro de Hidratação Melina Cristine, o atendimento está ocorrendo de forma normal. "Não tenho informações sobre nenhuma



► Antônio Luiz da Silva, motorista: "O atendimento aqui só não é 200%"

alteração", disse. Ela enfatizou que, por enquanto, a comunidade está sem prejuízo. "Não recebemos nenhuma informação da prefeitura sobre a mudança na gestão aqui no Centro", afirma.

No local trabalham dois médi-



► João Maria Gomes, servidor público: "Será que vai continuar bom?"

cos em plantões de 12 horas cada, dois enfermeiros e outros dois técnicos em enfermagem. Há duas vans que fazem o transporte dos pacientes de volta aos postos de saúde e, em casos mais graves, ao Hospital Giselda Trigueiro, mas

logo retornam. O motorista de uma das vans, Teófilo Alves, informou que não sabe como a situação vai ficar daqui para frente. "Sei que o trabalho que estamos fazendo está muito bom, espero que continue", afirma.

No Centro de Hidratação pacientes elogiavam o atendimento e temiam que a mudança de gestão gerasse problemas. O motorista Antônio Luiz da Silva, 53, morador de Pajuçara, foi encaminhado para o local na semana passada, depois de ter tido suspeita de dengue diagnosticada no Hospital dos Pescadores, na Ribeira. "O atendimento aqui só não é 200%", brincou,

Antônio espera que a prefeitura mantenha pelo menos a mesma equipe que trabalha com o ITCI. "Não tem para quê mudar, o atendimento aqui é ótimo", disse. A mesma opinião do servidor estadual João Maria Gomes, 45. No dia anterior ele tinha trazido o filho, o estudante João Paulo da Gomes, 18, para ser atendido. "Se o serviço está bom, será que vai continuar do mesmo jeito com a prefeitura?" questiona.

SITUAÇÃO DE AGENTES AINDA INDEFINIDA

Por meio da assessoria de imprensa, a Secretaria Municipal de Saúde informou que as mudanças de gestão no Centro de Hidratação e em relação às vans que levam os pacientes estão sendo assumidas pelo município. A prefeitura, no momento, faz um levantamento dos agentes de saúde e profissionais que trabalhavam com o ITCI e estuda contratá-los de forma temporária. Outra ação é a de realizar um inventário dos materiais adquiridos pela organização social para a aquisição deles.

Enquanto permanece o imbróglio entre a Secretaria Municipal de Saúde e o ITCI, os agentes de saúde permanecem sem clareza da situação atual. Em greve desde o dia 1º de maio, o clima na categoria é de expectativa quanto ao avanço das negociações. Segundo o diretor do Sindicato de Agentes de Saúde (Sindas), Jeferson Lima, os grevis-



► Agentes de saúde: em compasso de espera

tas esperam uma nova rodada de negociação para saírem da greve. "A prefeitura, até o momento, não nos chamou para negociar", disse.

As reivindicações da categoria são o recebimento de uma gratificação para a carga horária de 40h e vale alimentação. "Todos os servidores da saúde recebem gratificação por 40h, inclusive os ASGs. Por que a gente não?" questiona Lima. Na manhã de hoje vai ser re-

alizada uma assembléia na sede do Sindas para a avaliação do movimento. "Se não houver negociação, a greve continua".

Os 150 agentes contratados pela organização social aguardam definições. De acordo com o agente Thiago César Oliveira, a empresa sinalizou que poderia haver uma prova para a contratação dos agentes. "Nos falaram que vão aplicar uma outra prova e quem passar vai

continuar trabalhando", disse.

Ele informou que não havia, pelo menos até ontem, nenhum agente de endemias trabalhando. "Estamos aguardando a situação". Oliveira lembrou que os 150 agentes fizeram uma prova realizada pelo Ministério Público Estadual e 95 deles foram aprovados. "Parece que quem não passou vai fazer essa prova de novo. Caso não passe, não será contratado".

NEY DOUGLAS / NJ

RATOS DE ESGOTO

/ SEGURANÇA / ENQUANTO PRESOS DE ALÇAÇUZ SE ESCONDEM NA FOSSA, APÓS NOVA TENTATIVA FRUSTRADA DE FUGA, COORDENADOR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO, JOSÉ OLÍMPIO, ADMITE QUE O SETOR ESTÁ PASSANDO POR SITUAÇÃO CRÍTICA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“VOCÊ QUER SABER se estamos caminhando para o colapso? Claro que não. Já estamos em colapso”. Foi desta forma, com convicção do tamanho do problema que tem em mãos, que o coordenador do sistema penitenciário do estado, José Olímpio, comentou mais uma tentativa de fuga ocorrida na maior unidade prisional do Rio Grande do Norte, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz. E não é para menos. Na madrugada de ontem, antes mesmo de o dia amanhecer, a guarda interna do presídio conseguiu evitar que 30 presos escapassem por um túnel escavado a partir do Pavilhão 3, local onde estão concentrados os criminosos mais perigosos do estado.

Números repassados com exclusividade pelo próprio coordenador, dados que ainda serão apresentados oficialmente ao advogado Thiago Cortez, titular da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc), são exemplos claros de que a população carcerária resolveu, por conta própria, dar um basta à superlotação no sistema. Só em Alcaçuz, e somente este ano, somando-se ao túnel descoberto ontem, já são nove as tentativas frustradas de fuga. Se tivessem obtido sucesso, mais de 200 homens poderiam estar livres neste momento.

Não fugiram, mas o barril de pólvora pode explodir a qualquer momento. Basta saber que, de janeiro até a noite de ontem, seis homens já foram assassinados dentro da penitenciária, 138 celulares foram encontrados em poder dos presos, 100 facas artesanais foram recolhidas e um revólver foi apre-

endido após um ex-policia ser executado na frente de todo mundo.

E quem não se lembra do que fizeram ao apenado Magno Boaventura, de 33 anos, mais conhecido entre os companheiros de cela como Bode Zé? Durante uma rebelião ocorrida no início do mês, o infeliz foi decapitado, teve três dedos da mão direita, o coração e fígado arrancados à faca. Por fim, ainda comeram um pedaço do fígado, que foi assado nas chamas que queimavam os colchões. Perversidade foi pouco.

Em outras unidades do estado os presos tiveram mais sorte. De janeiro até o momento, dez fugas bem sucedidas foram registradas e 45 presos ganharam as ruas. “Só não dá pra saber quantos foram recapturados”, observou Olímpio. E quer saber quanto tudo isso já custou aos cofres do estado? Ou melhor, ao bolso do contribuinte? “Por baixo já gastamos mais de 12 mil reais”, revelou o coordenador José Olímpio, explicando que o dinheiro foi usado com cimento para reparar as celas danificadas, refazer sistemas elétricos e hidráulicos destruídos durante motins e rebeliões, repor os cadeados arrombados e soldar as grades serradas. “Só este ano já tivemos de comprar 54 cadeados”, acrescentou.

Como justificativa para tantas fugas bem sucedidas e outras tantas tentativas, o agente penitenciário Wellington Marques, diretor de Alcaçuz, tem uma tese. Para ele, além da insatisfação generalizada com a superlotação, agrega-se a péssima estrutura física oferecida pelo estado, a carência de profissionais e a ausência de assistência médica, social e jurídica. “É uma somatória de tudo isso”, afirmou.



FOTOS: LUZILÁNDIO BARBOSA / NU



▶ O túnel tinha 12 metros de profundidade por 20 de comprimento, mas ficou a dois metros do lado de fora do presídio

ESTUPRADORES E ASSASSINOS “A DOIS PASSOS DO PARAÍSO”

O alarme soou dentro da penitenciária por volta das 5h30, quando os carcereiros perceberam que os cadeados de nove celas da Ala A, todas do referido pavilhão, estavam arrombados. É nesta unidade, vale ressaltar, onde estão trancafiados cerca de 30 bandidos considerados de alta periculosidade – homens já sentenciados a cumprir vários anos de cadeia por mais diversos e hediondos crimes, como estupro, assassinatos e latrocínios.

E não foi apenas o prejuízo com os cadeados que chamou a atenção. Havia mais. No interior da cela de número 11, escavado sob a base do vaso sanitário, também foi encontrado um profundo buraco. “Achamos um túnel!”, exclamou um dos agentes.

Ao perceberem que o plano havia sido descoberto pela guarda, os detentos desistiram da empreitada. Porém, mesmo que tivessem insistido em escapar pelo túnel, fatalmente estariam fadados ao fracasso. O fato é que “os toupeiras” não souberam calcular a distância certa para a liberdade. Ou seja, o buraco de saída foi aberto dois metros antes de alcançarem o muro. Em outras palavras, cavaram, cavaram e, o máximo que conseguiram, foi dar de cara com a guarita de vigilância, ainda pelo lado de dentro da penitenciária.

De acordo com os militares do Corpo de Bombeiros, que foram chamados para verificar se havia algum preso entalado dentro do fosso, o túnel tinha 12 metros de profundidade por 20 de comprimento. “Eles ficaram a dois passos do paraíso”, ironizaram os bombeiros, zombando da evidente frustração que os presos tiveram.

A reportagem entrou em Alcaçuz e teve acesso ao tal buraco, por onde os presos deveriam ter saído. Deveriam, mas como desta vez perderam totalmente o senso de direção, a fuga foi abortada, eles se deram muito mal. Agora, todos os ocupantes das nove celas danificadas, e que provavelmente contribuirão na construção do túnel, amargarão um bom tempo no castigo.

“Só deu pra ver a cabeça de um deles. Como eles não tinham pra onde ir, já que ainda estavam dentro do presídio, o jeito foi fazer a meia volta e retornarem para celas de onde viram”, acrescentou um policial militar que estava de plantão na torre de vigia.

ENCONTRADOS NA FOSSA, VIVOS MAS IMUNDOS

Certamente os presos que escavaram o túnel serão identificados e responderão a uma sindicância interna. Logo de imediato, de acordo com a direção, passarão alguns dias isolados no pavilhão de adaptação, local de castigo para os que não têm um bom comportamento. E tem mais: pela tentativa de fuga, cada um pode ter, acrescido às suas respectivas penas, de seis meses a um ano a mais de cadeia.

Porém, a situação vai ficar pior para dois presos em particular. Eles se chamam Luciano Bezerra

da Costa, de 37 anos, e o comparsa Rosiel Luiz da Silva, de 35. Ambos, que já são figurinhas carimbadas, deram um trabalhão aos agentes e, por quase cinco horas, foram considerados desaparecidos. Não se tinha certeza se estavam mortos, soterrados dentro do túnel, ou se tinham conseguido, de alguma forma, escalar a parede e fugido saltando o muro de contenção.

O fato é que, com a descoberta do túnel, e mais ainda depois que quebraram a cara ao errar o local da saída, os presos não tiveram al-

ternativa senão retornarem às suas devidas celas. No entanto, durante a recontagem dos apenados, o número não batia. Faltavam dois.

Naquele instante, diante da falta de Luciano e Rosiel, imaginou-se que ambos poderiam estar mortos. Mas, por que? Ora, como os agentes não encontraram nenhuma ‘Teresa’ – aquela famosa corda feita de lençóis emendados que os presos improvisam para escalar muros e portões – se pensou logo que eles deveriam estar soterrados dentro do túnel.

As mortes de Luciano e Rosiel chegaram a ser noticiadas em vários canais de televisão. Na internet, inclusive, foi fato consumado. Puro engano. Lá pelas 10h50, portanto mais de cinco horas depois, os danados foram encontrados vivos na mata. Vivos e imundos. Cobertos de lama e dejetos, os dois estavam escondidos dentro de uma fossa aberta nas proximidades do novo pavilhão, unidade com 400 vagas ociosas que ainda passa por obras de readaptação para ser enfim liberada para ocupação.



▶ José Olímpio, coordenador do sistema penitenciário do estado

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Inverno da Alma - Cinemark - 14h00



Padre 3D - Cinemark - 11h10 - 13h20 - 15h30 - 17h40 - 19h50 - 22h00 - 00h10

Padre - Moviecom - 15:15 - 17:20 - 19:25 - 21:30



RIO 3D - 11h15 - 13h40 - 16h00

RIO - Cinemark - 12h40 - 15h00 - 17h20 - Moviecom - 15:05 - 17:10 - 19:15

Sobrenatural - Cinemark - 22h30

THOR 3D - Cinemark - 18h20 - 21h00 - 23h40 - Moviecom [LEG] - 19:20 - 21:45 [DUB] - 14:30 - 16:55

THOR - Cinemark - 11h25 - 16h25 - 19h00 - 21h40 - 00h15 - Moviecom - 16:50 - 21:15

Velozes e Furiosos 5 - Cinemark - [DUB] - 11h50 - 14h50 - 17h50 - 20h50 - 23h50 - [LEG] - 12h50 - 15h50 - 18h50 - 21h50 - Moviecom [LEG] - 13:50 - 16:25 - 19:05 - 21:45

VIPs - Moviecom - 17:45

Água Para Elefantes - Cinemark - 19h40 - Moviecom - 21:20

As Doze Estrelas - Moviecom - 14:45 - 19:10



A Garota da Capa Vermelha - Moviecom - 15:40 - 20:30

EVENTOS

Câmara Cascudo também tem exposição na cidade. Para os amantes do literário, uma boa oportunidade. Local: Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo Visitação: 9h às 17h. Informações: 3222 3293 / 3221 0131.

Já no Teatro Riachuelo é a vez da Gaiola das Loucas, comédia de grande sucesso com Miguel Falabella e Sandro Christopher. Início: 21h. Ingressos a R\$ 120 e R\$ 60 (meia). Informações: 4008 3705

ELEMENTAR, MEU CARO

Muirakytan

/ LITERATURA / HISTORIADOR E ESTUDIOSO DA REGIÃO SERIDOENSE PUBLICA PELA EDITORA FLOR DO SAL O SEU PRIMEIRO LIVRO DE POESIA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HISTORIADOR, MESTRE E doutor em Ciências Sociais, Muirakytan Kennedy de Macêdo se dedica há bastante tempo ao ofício de costurar palavras, mas somente agora resolveu usar as linhas de sua imaginação para produzir versos. Desde a semana passada, a nova face deste professor pode ser conferida. Está à venda nas principais livrarias de Natal o livro "Partícula Elementar".

Quem observa tantos anos dedicados à escrita nem imagina que quando mais moço Muirakytan quase se rendeu às formas exatas da matemática. "Sim, eu cheguei a cursar matemática porque sempre gostei muito da forma, mas lá ninguém cria nada novo. Só nas eventuais convenções de matemática, e mesmo assim nada de muito significativo, pois tudo já está exposto. E, acredite, eu não era um aluno ruim, tirava boas notas, mas percebi que alguma coisa estava errada quando comecei a fugir das aulas para assistir história da filosofia, por exemplo", relembra.

O professor é natural de Caicó, a 269 km de Natal, e já expressou seu envolvimento com o Seridó desde quando se propôs a escrever seu primeiro livro, "A Penúltima Versão do Seridó - Espaço e História no regionalismo Seridoense". Os outros três ensaios posteriores também se dedicaram à região: "Caicó - Uma Viagem Pela Memória Seridoense"; "Acari: Berço da Cultura e Religiosidade na Saga de um Povo Hospitaleiro" e "Mestres do Seridó - Memória".

"De fato a minha produção como historiador é sobre o Seridó. Muito da historiografia potiguar é contada a partir do litoral, então meu esforço foi pesquisar sobre essa maior

parte do estado que se desenvolveu a partir da pecuária. Na minha tese de mestrado eu procurei entender o regionalismo seridoense; já na tese de doutorado tentei entender a região a partir do século XVIII, quando chegam os primeiros fazendeiros no Seridó", explica.

Segundo o escritor, a região aparentemente já viveu o seu período de ouro, e isso se deve a uma política local que hoje em dia já não pensa mais no desenvolvimento seridoense. "Na época do auge do algodão tínhamos pelo menos uma política que se preocupava com o desenvolvimento daquela região. Pensavam tecnicamente e tinham um projeto para isso, como nos governos de José Augusto Bezerra ou Juvenal Lamartine. O que se vê hoje é esse vácuo, quer dizer, a era de ouro do Seridó parece já ter passado - e tomara que volte logo".

Sendo também um consumidor da arte que ajuda a produzir a cada nova linha criada, Muirakytan comenta que começou na escrita desde muito jovem. "Desde a época em que eu me vi como leitor, eu me vi como pessoa que escrevia e posteriormente como alguém que publicava o que escrevia".

Sobre as influências, o historiador é direto. "Na literatura é bom sermos até contra os ídolos, mas as pessoas que eu li e que me mostraram algum caminho técnico fazem parte da poesia brasileira como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Ana Cristina César, João Cabral de Melo Neto; e, em termos de prosa, Guimarães Rosa, Machado de Assis e o potiguar José Bezerra Gomes. E, claro, destaco também a leitura fantástica tanto como historiador quanto como leitor de Oswald Lamartine, também do estado, que tem uma prosa extremamente honesta", comenta.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Muirakytan Kennedy de Macêdo, professor, ensaísta e poeta

ESTÍMULO PARA PUBLICAR VEIO DE DENTRO DE CASA

Seu quinto livro é leve no formato e pode tranquilamente acompanhar o leitor no dia a dia independente do caminho a ser trilhado. Mas não se deixe enganar pela simplicidade da forma. Dentro da pequena coletânea lançada pela editora "Flor do Sal", o leitor encontra boas palavras para descrever o íntimo e o pessoal.

"Não é de ocasião, o livro estava sendo maturado há algum tempo e desta vez não são poesias sobre lugares geográficos, e sim lugares de sensações, de circunstâncias que servem mais à poesia e menos à prosa. O título do livro é o título de uma das poesias que o compõe e indica mais o sentido de ser. Ressaltam determinadas regiões do ser humano que estão no lado mais obscuro da existência. Há poesias sobre a dor física, sobre o silêncio, sobre a falta de comunicação, sobre o medo", avalia.

Aos risos, o poeta comenta que de tão pessoal já não sabe mais onde exatamente encontra a linha divisória entre o real e a imaginação nas páginas de seu livro. "Eu costumo comentar com meus amigos que já não sei diferenciar o que aconteceu e o que eu imaginei que aconteceu, porque são tantas memórias reunidas e foram tantas revisões que eu já me perdi nessa identificação", afirma.

A crítica mais forte acontece em casa mesmo. A mulher do professor, Ana de Santana, também é poeta e a principal "culpada" pelo lançamento das produções acumuladas durante anos. "Primeiro, é um livro dedicado a ela; 'Partícula Elementar' só foi publicado por causa dela. Se fosse por minha vontade, os textos ainda iriam esperar bastante. Mas a gente sempre analisa criticamente o trabalho um do outro; e não é uma leitura carinhosa não", restalta. "Quem observa de fora às vezes até pensa que é briga, ainda agora mesmo estava mostrando um texto a ela, mas logo em seguida começamos a rir e nos distraímos com outras coisas", conclui o poeta com um brilho especial no olhar.



QUEM PUBLICA
POESIA OU PROSA
NO ESTADO JÁ
SABE QUE O
PÚBLICO NÃO VAI
SER GRANDE"

Muirakytan Kennedy de Macêdo
Poeta

"ESCREVER INDEPENDENTE DO LEITOR"

Para o mais novo - oficialmente - poeta potiguar, quem publica livro no estado já sabe que o público consumidor não vai ser grande. "Vivo dizendo aos meus amigos: quem publica poesia ou prosa no estado já sabe que o público não vai ser grande. Mas o fato de escrever independente do leitor, tanto que alguns dos mais célebres escritores só foram lidos tempos depois; Kafka, por exemplo. E tanto aqui em Natal quando em Caicó existem bons leitores, mas não existe um meio cultural que favoreça organi-

camente essa produção".

E passando das quatro horas da tarde, o professor, sentado próximo à ventilada varanda de seu apartamento, quando conversou com a reportagem do NOVO JORNAL, ainda encontrou tempo para mais uma observação. "No estado não se produz muita prosa ficcional; claro que temos célebres nomes, como Câmara Cascudo, mas entre a nova geração é bem mais comum encontrarmos a poesia em produção do que a prosa ficcional, e isso também deve ser estimulado".

Marcos Sadeapaula



“Projetar Brasília para os políticos que vocês colocaram lá foi como criar um lindo vaso de flores pra vocês usarem como pinico”

Oscar Niemeyer
Arquiteto carioca

VOCÊ SABIA

Que ontem foi realizada no auditório da sede do Ministério Público do Consumidor, na Floriano Peixoto, uma coletiva de imprensa com o Promotor José Augusto Peres, para anunciar as novas ações do movimento “combustível mais barato já”, que obteve sucesso em um dos seus principais objetivos, a baixa dos preços da gasolina na cidade do Natal? Que estiveram presentes todas as entidades que fazem parte do comitê gestor do movimento: PROCON municipal e estadual, Câmara Municipal, OAB, DCE das faculdades de Natal, sociedade e redes sociais?

Fim de temporada

O grupo de teatro Clowns de Shakespeare encerra a temporada em Natal do espetáculo “O Capitão e a Sereia”, com apresentações neste sábado e domingo às 19h. A peça entrou em cartaz no último final de semana no Barracão Clowns pelas atividades do Projeto Balaio Teatral – Manutenção Clowns de Shakespeare, viabilizada pela Petrobrás através da Lei Roaunet – MINC. As entradas custam R\$ 20,00 (inteira) e estão sendo vendidas no local - Rua Amintas Barros, 4673 - Lagoa Nova (a 150 metros do cruzamento com a Av. Xavier da Silveira, em direção ao bairro de Nova Descoberta).

Hummm

O Bigi Ristorante Italiano está oferecendo aos seus clientes um almoço com cardápio especial elaborado pelo Chef Genivaldo Constantino e preços especiais. Hoje, o almoço diplomata (mais completo do que o tradicional executivo), terá como prato principal o tagliolini ao pomodoro e pesto de manjerição, acompanhado de refrigerante, com sorvete de creme e calda de chocolate de sobremesa e um café expresso, por apenas R\$ 22,50.

Dança

A Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão apresenta no Barracão dos Clowns o espetáculo “Rio Cor de Rosa” hoje às 20h. Os ingressos custam R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Mais informações no 9409-6655.



► Arturo Arruda e Aline Pampalon no Sal & Brasa, acompanhando a apresentação da nova grade da SimTV



► Caio Fernandes e Luciana, presenteando as mulheres jornalistas com canetas Mont Blanc no Dia das Mães



► Rogério Simões, diretor de expansão da Rede TV e André de Paula, diretor da SimTV, em almoço para lançamento da programação local



► A governadora Rosalba Ciarlini e a secretária Isaura Rosado no lançamento da nova Préa no Palácio Potengi



► Janaina Amaral e Alexandre Mulatinho prestigiando a edição da revista da Fundação José Augusto



► Fernando Fernandes, Luiz Almir e Hilneth Correa, âncoras de novos programas locais produzidos pela SimTV

Abre aspas

“Na última semana beatificamos um papa, casamos um príncipe, fizemos uma cruzada e matamos um mouro. Bem-vindos à idade média!”
Zão

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909

Direitos e Cidadania

Hoje será realizado o seminário Direitos Humanos e Cidadania LGBT, às 14h, na UFRN. Promovido pelo Núcleo Tirésias, o evento pretende discutir o andamento político para utilização do nome social de travestis. A programação do Seminário é composta por palestras e exposições audiovisuais.

Belzonte e Sampa

Bebel Tinoco embarcou ontem para Belo Horizonte. Lá, participa do Minas Trend, evento badalado de moda, representando a loja Tereza Tinoco e assistindo aos desfiles com direito a show room. Na segunda, segue para São Paulo onde encontra a mãe para participarem do Casa Moda. De volta, os lançamentos da estação.

Não percam

A Gaiola das Loucas, a comédia inglesa que deu origem ao musical estará em Natal nesse próximo final de semana (sexta, sábado e domingo) no Teatro Riachuelo. Miguel Falabella e grande elenco garantem a diversão, com o mesmo espetáculo que passou uma grande temporada no Rio e em São Paulo. Corra para garantir logo o seu ingresso.

No Dom

Hoje, a partir das 19h30 tem o Trio da Lua tocando Bossa Nova, Choro e MPB no Dom Vinícius, ali na Ângelo Varela, no Tirol.

No Corsário

O Corsário Music Bar reúne hoje, a partir das 21h, a galera jovem e bonita da cidade para curtir o “Forró dos Bakanas”, com Forró de Luxo e Bruno Sena, prometendo não deixar ninguém parado. A casa fica na Potengi, em Petrópolis, e o ambiente tem uma infraestrutura ideal para dançar, paquerar e degustar petiscos e cervejas especiais.

Estreia

Nesta sexta-feira o Macaxeira Jazz se apresenta pela primeira vez no palco do Jobim para uma noite de muito instrumental, a partir das 21h30.

Direitos gays pelo mundo

Sete países aplicam pena de morte em caso de homossexualidade: Maurítania, Nigéria, Sudão, Arábia Saudita, Iémen, Somália e Irã, onde predomina o fundamentalismo islâmico.

A ex-virgem

A família jantava tranquila quando, de repente, a filha de 11 anos comenta: - Tenho uma má notícia... Não sou mais Virgem! Sou uma vaca! Começa a chorar visivelmente alterada, com as mãos no rosto e um ar de vergonha. Silêncio sepulcral na mesa. De repente, começam as acusações mútuas. O marido dirigindo-se à mulher: - Isto é por você ser como é! Por se vestir como uma puta barata e se arreganhar para o primeiro imbecil que chega aqui em casa. Claro que isso tinha que ocorrer, com este exemplo que a menina vê de você todo dia! E você? - apontando para a outra filha de 19 anos - que fica se agarrando no sofá e lambendo aquele palhaço do teu namorado que tem jeito de viado... Tudo na frente da menina! A mãe revida, gritando: - E quem é o idiota que gasta metade do salário com as putas e se despede delas na porta de casa? Pensa que eu e as meninas somos cegas? E, além disso, que exemplo você pode dar se, desde que assinou esta maldita TV a cabo, passa todos os finais de semana assistindo a pornô de quinta categoria? Desconsolada e à beira de um colapso, a mãe, com os olhos cheios de lágrimas e a voz trêmula, pega ternamente na mão da filhinha e pergunta baixinho: - Como foi que isso aconteceu, minha filha? E, entre soluços, a menina responde: - A professora me tirou do presépio! A Virgem agora é a Isabel, eu vou fazer a vaquinha.

Novo Flash

Lançamento da revista Préa, na pinocoteca do Palácio Potengi, no centro de Natal



► Renata, Giovane Sérgio, Dani Boy, Rafael Abreu e Giovanna



► Moacir Cisne, Tácito Costa e Carito



► Rosely Araújo e Ney Douglas (NJ)



► Túlio Ratto, Ana Paula Cadengue e Aglair Abreu



► Alê Gomes e Caninde Soares



► Tiago Lima e a mulher Juliana



► Daniele e Keila Sena



► Marcelo Veni e Civone Medeiros

TRATOR NO JL

/ REFORMA / SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA AFIRMA QUE GOVERNO VAI GASTAR R\$ 10 MILHÕES PARA DEMOLIR E RECONSTRUIR O ESTÁDIO JUVENAL LAMARTINE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECRETÁRIA ESTADUAL de Infraestrutura, Kátia Pinto, informou ontem que o governo vai demolir e reformar o estádio Juvenal Lamartine. A um custo orçado em R\$ 10 milhões, a obra vem da necessidade de adequar o JL às normas estabelecidas pelo Ministério dos Es-



► Kátia Pinto: decisão após vitória

portes para voltar a receber jogos em Natal.

Kátia Pinto não revelou prazos para a demolição e o início das obras no novo estádio, já que ainda há necessidade da aprovação dos projetos e planos de concepção junto a órgãos técnicos como o do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-RN) e o Corpo de Bombeiros, bem como para a inspeção do Ministério dos Esportes.

A intenção é disponibilizar o espaço para os jogos do América e Alecrim, nas suas competições em 2012, 2013 e 2014. Os custos de construção serão bancados pelo Governo do Estado. "Temos uma expectativa de investimento. O valor de R\$ 10 milhões cobre as estimativas calculadas pelo plano de concepção", revelou.

De acordo com a secretária de Infraestrutura, o laudo da vistoria feita por técnicos da pasta, no dia



► Estádio Juvenal Lamartine será reconstruído para receber jogos a partir do próximo ano

29 de abril, determinou a completa reformulação no espaço. O velho JL, segundo ela, não atendia às regulamentações estabelecidas pelo Ministério dos Esportes, por meio do Estatuto do Torcedor. "Para o uso em treinamento, no entanto, o estádio poderia receber apenas uma reforma em sua estrutura física. E esta não é intenção do governo", afirmou.

Segundo o artigo 23 do Estatuto do Torcedor, é obrigatória a apresentação de até cinco laudos técnicos para autorizar os estádios a receber os jogos. São laudos de segurança, de vistoria, de engenharia, de condições sanitárias e de prevenção e combate a incêndios. O objetivo é padronizar o funcionamento do estádio com as demais praças esportivas brasileiras para garantir segurança e conforto aos torcedores.

Hoje, os problemas vão desde a proximidade das arquibancadas

à linha lateral, passando pela inexistência de saídas de emergência adequadas, a falta de um estacionamento, vestiários adequados, bem como há a necessidade de reconstruir partes das arquibancadas que não suportariam a carga excessiva de peso. O Juvenal Lamartine possui, em tese, a capacidade de 3 mil pessoas. Com a reforma, a capacidade de público será aumentada sensivelmente. No entanto, a secretária não informou a quantidade de público que o novo estádio receberá.

Ainda de acordo com Kátia Pinto, o estádio não possui grades de proteção seguras separando o público do campo de jogo e nem mesmo uma área de circulação proporcional ao número de frequentadores. "Notamos ainda a ausência de sanitários para atender o público", afirmou ainda.

No entanto, o maior entrave ao uso do estádio se deve às questões

da acessibilidade. Segundo Kátia Pinto, as normas do decreto nº 5296/2004, que regulamenta a legislação sobre prioridade da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, não podem ser implantadas com a atual estrutura física do Juvenal Lamartine.

Com os apelos da Federação Norte-rio-grandense de Futebol, a FNF, para que um novo local fosse disponibilizado para as práticas do futebol em Natal, devido à demolição do estádio Machadoão, a reconstrução do velho estádio do Tirol será a solução para o problema da ausência de espaços adequados para os eventos futebolísticos da capital.

Quarta-feira, em entrevista ao NOVO JORNAL, o presidente da Federação, José Vanildo, aguardava com expectativa uma resposta do Governo do Estado, já que havia entregue, no início do mês, um levantamento técnico feito pela

federação de futebol com um estudo de engenharia do estádio.

A completa reformulação do JL também atendeu ao alerta do presidente do Crea/RN, Adalberto Pessoa, que ontem, também em entrevista ao NOVO JORNAL, falou sobre a falta de condições do local em sediar qualquer partida de futebol profissional ou amador. Segundo ele, o JL necessita de uma alteração radical e profunda em sua estrutura.

Já na próxima semana, informou a secretária de Infraestrutura, o laudo de vistoria e o plano de concepção do novo estádio serão entregues à governadora Rosalba Ciarlini, que prometeu, no dia 27 de abril, apoio à reforma do Juvenal Lamartine abrigar os jogos. Em seguida, revelou Kátia Pinto, haverá uma reunião com a FNF e os clubes interessados para divulgar os planos de concepção do novo espaço esportivo.

/ AMISTOSO /

Goleada anima ABC para estreia na Série B

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NÃO FOI UMA apresentação de gala, mas para uma equipe formada de última hora e que fez a primeira atuação numa partida contra um adversário profissional, o resultado foi de encher os olhos. A goleada por 4 a 1 sobre o CSP, da Paraíba, ontem no Frasqueirão, foi suficiente para o torcedor do ABC ter esperanças de uma Série B diferente da disputada em 2009, quando o time acabou rebaixado.

Elionar Bombinha (2), Victor Hugo e Leonardo fizeram os gols da vitória abecedista. Junior Coxinha descontou para o terceiro colocado no Campeonato Paraibano.

Para o técnico Leandro Campos, que utilizou todos os 11 jogadores recém-chegados ao clube, a partida foi suficiente para que pudesse esboçar, mesmo sem ter em campo os campeões estaduais, o time que vai iniciar a Segundona no próximo dia 20. "Não tivemos ritmo de jogo e não podemos fazer aqui uma medição exata do rendimento, mas até pelas dificuldades que temos dentro da equipe, foi bom. Pelo jogo em si não podemos tirar um embasamento para o início. Temos que entender que entrosamento tem um peso importante e, lógico, vamos ter que manter a base [para a estreia]", afirmou o treinador após o final da partida.

Assim, a base campeão do RN já tem pelo menos duas mudanças previstas para a estreia contra o Bragantino-SP, no estádio Nabib Abi Chedid, em Bragança Paulista. No setor ofensivo, o atacante Elionar Bombinha, autor de dois gols na vitória sobre a equipe paraibana no amistoso, deverá assumir o pa-



► Novos jogadores foram apresentados antes do amistoso

pel de parceiro do centroavante Leandrão na missão de balançar as redes adversárias. "A primeira impressão é a que fica e espero que essa continue por toda a Série B", brincou o jogador que disse não ter problemas em jogar como segundo atacante.

Outro praticamente confirmado, a oito dias da estreia, é o volante Marcus Vinícius. Bem na saída de bola e tranquilo quando exigido pela marcação, o jogador deverá substituir Ricardo Oliveira no meio de campo.

"Esse dois jogadores são quase certos para incluirmos contra o Bragantino. Acredito vão compor bem dentro da equipe. Quase certo também é que eu não use o Ricardo Oliveira para a estreia. O jogador está voltando de lesão, fez duas boas partidas, mas não podemos forçar numa partida de início de competição que valerá três pontos", observou Leandro Campos. Destaques também na partida para o jovem Victor Hugo e o lateral-direito Nêgo, repatriado

recentemente.

Antes do início da partida, os 11 reforços foram apresentados aos pouco mais de mil torcedores presentes no estádio Frasqueirão. O goleiro Juninho, ex-jogador da Portuguesa e anunciado oficialmente pelo ABC, desistiu de vir para Natal por problemas familiares, segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL.

E independente da ausência do arqueiro, a apresentadora e ex-jogadora de futebol feminino Milene Domingues comandou a festa antes da partida. Um a um, os jogadores foram convocados pela mestra de cerimônias que chegou a trocar passes com o atacante Elionar Bombinha.

" Vim direto do aeroporto para cá. Vi pouco do clube, mas pelo que vi, parece ter uma bela estrutura. Um time que promete crescer", afirmou ela que ainda falou sobre a fama que o ABC vem ganhando no Brasil. "Quem não sabe quem é o ABC? Campeão da Série C, né?"



CAMPEONATO POTIGUAR DE KART

VELOCIDADE E EMOÇÃO NA TELA DA BAND.

Dia 15 de Maio a partir das 11h30 você acompanha, ao vivo, todas as emoções da primeira etapa do Campeonato Potiguar de Kart. Fique ligado.

OLHO NA VELOCIDADE. OLHO NA BAND.
eband.com.br



HDTV

CÓDIGO DA SALVAÇÃO

/ CARCINICULTURA / PRODUTORES DE CAMARÃO APOSTAM EM EMENDA AO CÓDIGO FLORESTAL PARA LIBERAR USO DE ÁREAS DE ALAGADIÇO À BEIRA-MAR PARA CULTIVO DO CRUSTÁCEO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS PRODUTORES DE camarão em cativeiro voltam os olhos para Brasília na próxima terça-feira quando deverá ser votado do Novo Código Florestal Brasileiro. A expectativa deles é que sejam restabelecidas áreas de apicuns (áreas alagadiças à beira-mar) e salitres para o cultivo do crustáceo e produção de sal, atualmente proibidas para a atividade.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), Itamar Rocha, a aprovação dessa emenda de plenário apresentada pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), atende aos interesses dos criadores e salineiros do Rio Grande do Norte, e do Brasil. Essas são duas atividades econômicas do Estado sofrem prejuízo pela falta de licenciamento dessas áreas para cultivo, na opinião do presidente da ABCC.

No lançamento da oitava edição da Feira Nacional do Camarão (Fenacam) e 8º Simpósio Internacional do Carcinicultura, ontem, no auditório do Sebrae, Itamar Rocha mostrou otimismo com a realização do evento de 6 a 10 de junho no Centro de Convenções de Natal, na Via Costeira. Paralelo, será realizada a reunião da World Aquacul-

ture Society (WAS 2011), mais importante encontro de carcinicultores do mundo, que pela segunda vez tem o Brasil como sede.

Com produção em queda vertiginosa a partir de 2004, permaneceu estável entre 2005 e 2009, quando naquele ano, chegou-se ao auge de 90 mil toneladas. A recuperação começou a partir de 2010 com uma produção nacional de 75 mil toneladas. Uma das causas apontadas é o aumento do consumo interno. O ano passado, RN produziu 20 mil toneladas.

Segundo Itamar Rocha, a expectativa de produção nacional para este ano é de 85 mil toneladas. Apesar de não ter estudos sobre crescimento local, ele estima que o camarão produzido no Estado pode atingir o patamar de 30 mil toneladas em 2011. "O Rio Grande do Norte deve crescer no mesmo ritmo do Brasil", apontou.

Os números do evento são superlativos. Devem participar 90 países, 50 palestrantes entre produtores, cientistas e empresários do setor da carcinicultura. "Aquicultura para um mundo em transformação" é o tema da programação científica.

Líder por muitos anos na produção de carcinicultura, o Rio Grande do Norte perdeu a posição para o Ceará. Enquanto a produção do vizinho cresceu 50% em



► Fenacam foi lançada oficialmente ontem

2010, a do RN caiu 23%. Itamar Rocha alega que a queda potiguar teve como principal motivo as enchentes no Vale do Açu, quando grande criadores tiveram suas fazendas de camarão arrasadas pelas chuvas em 2008 e 2009. Como o governo não deu resposta para o problema e os produtores não se mobilizaram o suficiente para recuperar as perdas, as estatísticas mostram, hoje, a realidade dessa situação. Muitos produtores venderam suas fazendas por causa disso. Um motivo para que o Ce-

ará passasse à frente e da produção de 20 mil toneladas em 2009, passou para 30 mil no ano seguinte. Os potiguares, no mesmo período, viram sua produção baixar de 26 mil toneladas para 20 mil toneladas no mesmo período.

De acordo com o presidente da ABCC, o RN tem 560 produtores de camarão em cativeiro. Desses, 89% (500) são micro e pequenos empresários que plantam entre 1 e 5 hectares. Quem tem fazendas de até 10 hectares é considerado pequeno produtor. N CE,

a maioria é de médios produtores. No Brasil são 1.380 produtores.

A palestra de abertura da Fenacam, dia 7, será feita pela ministra da Pesca, Idéli Salvati. Além disso, o evento contará com o Festival Gastronômico, e representantes dos maiores produtores mundiais de camarão como China, Indonésia e Tailândia. Também haverá uma exposição sobre os danos que a tsunami provocou na produção japonesa e os riscos da contaminação do pescado daquele país pela radiação nuclear.

O GARGALO DO CAMARÃO

Para o presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Camarão (ANCC), Newton Bacurau, os dois maiores gargalos que impedem o crescimento e a recuperação do Estado como líder no setor, são a falta de licenciamento e de crédito.

Com a emenda do deputado Henrique Eduardo Alves, os produtores esperam que as áreas dos afastamentos de rios sejam liberadas para a carcinicultura. Pelo texto que seria votada esta semana, as margens dos rios, chamadas áreas de aproximação, seriam consideradas Área de Proteção Permanente (APP) pelo Novo Código Florestal. Bacurau que a emenda de Henrique Alves derruba essa tese e as áreas passariam a ser liberadas. Bacurau explicou que mais de 60% dos produtores perderam a licença depois que o Idema passou a considerar a atividade ilegal nessas áreas. Apesar de no passado, muito terem obtido licenciamento.

Presente ao lançamento da Fenacam, o secretário de Agricultura e Pesca do Estado, Betinho Rosado disse que o governo pretende aumentar de 2 mil para 4 mil toneladas a produção de pescado nas águas interiores.

/ COMBUSTÍVEIS /

Gasolina começa a ficar mais barata

O NOVO LEVANTAMENTO realizado pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon/Natal constatou que nos últimos oito dias, dos 128 postos de combustíveis da cidade, treze diminuíram o preço da gasolina e seis reduziram o preço do álcool. Nos estabelecimentos que diminuíram os preços, a gasolina comum sofreu uma leve queda de 0,19%, custando em média R\$ 2,816, ou seja, cinco décimos de centavos (R\$ 0,005). A gasolina aditivada teve uma diminuição quase imperceptível de 0,02%. O gás natural baixou -0,13% e o diesel permaneceu estável. Já o gás de cozinha aumentou na última semana.

O presidente do Sindicato de Postos de Combustíveis (Sindpostos) Júnior Rocha disse que a determinação do Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, para que a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, reduza os preços da gasolina e do etanol entre 6% e 10% podem ser a causa da diminuição em alguns postos, isto porque o Sindpostos não tem autonomia para determinar um valor único para ser cobrado pelos postos, ficando a cargo de cada proprietário avaliar os custos e o lucro do seu empreendimento. "Acredito que os postos repassem para o consumidor essa redução, já que o período da entressafra da cana de açúcar acabou e a produção do álcool deve ajudar a reduzir o preço", declarou. Em Natal, 40% dos postos de combustíveis são abastecidos pela BR distribuidora.

O presidente do Sindpostos sinalizou ainda a possibilidade dos outros 109 postos que mantiveram os mesmos preços da gasolina e os 116 que não alteraram o valor do álcool seguirem a mesma tendência. "É a Lei da Oferta e



► Preço de combustíveis teve baixa nos últimos dias

da Procura, acredito que os outros postos já estejam pensando uma forma de acompanhar o mercado e os novos preços", previu.

De acordo com a pesquisa do Procon-Natal, nesta semana, o consumidor poderá encontrar a gasolina comum na cidade a preços que variam de R\$ 2,99 a R\$ 2,73. O preço mais comum é R\$ 2,85, mas em 24 postos é possível abastecer por menos de R\$ 2,80.

Apesar de tímida, a redução no preço dos combustíveis foi comemorada pelo promotor de Defesa do Consumidor do Ministério Público Estadual (MPE), José Augusto Peres Filho, que disse que agora os preços já se encontram em valores aceitáveis para Natal no momento. Para o promotor, a queda no valor do combustível é um fato a ser comemorado e demonstra a eficiência da campanha "Combustível mais barato já" que foi lançada no dia 11 de abril pelo Ministério Público, OAB, Procons de Natal e do RN e a Câmara Municipal de capital. "Quando começamos a campanha, 80% dos postos cobra-

vam R\$ 2,99 por litro de gasolina. Um mês depois o Procon comprovava que apenas um posto mantém esse valor. Para nós é um avanço extremamente significativo, resultado da campanha", afirmou.

Apesar de comemorar esse avanço, o promotor José Augusto Peres Filho disse acreditar que os preços possam baixar ainda mais ou mais postos aderirem à redução, mas que a fiscalização vai continuar. "O Ministério Público continua na investigação de casos de abusos e o monitoramento deve ser mantido pela população, redes sociais e os Procons, porque se necessário poderemos intervir novamente", declarou.

As atividades do comitê da campanha não devem se resumir ao monitoramento dos preços dos combustíveis. Outras medidas como a reavaliação do valor do ICMS (Imposto sobre Circulação sobre Mercadorias e Serviços) cobrado junto ao governo do estado, além dos valores cobrados e tipo de combustível comercializado, também estão em pauta.

XV CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN
02 e 03 de junho no Teatro Riachuelo

A ARTE DO SUCESSO

PALESTRANTES JÁ CONFIRMADOS

 Eleusa Melgaço Presidente do Conselho de Família do grupo Algar	 Fábio Seixas Fundador do site Camiseteria	 Júlio Vasconcelos Fundador do Peixe Urbano	 Laurentino Gomes Autor do best-seller 1808	 Simão Silber Economista
 Mario Castelar Ex-diretor de comunicação e marketing da Nestlé Brasil	 David Barionni Ex-presidente da TAM	 Frederico Alecrim Sócio da Cia. do Intercâmbio e criador do blog Uaugomais.	 Hans Donner Designer da Rede Globo	

Inscrições: 4009.0000 | www.fcdrn.com.br | [@ConvencaoRN](https://twitter.com/ConvencaoRN) | www.facebook.com/ConvencaoRN

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO